





### ATENDENDO AO APELO

**IMPORTANCIA RECEBIDA ATÉ HOJE**  
Rio de Janeiro, 4-11-1957

Um Amigo Bucário .....	1.000,00
Dois Amigos .....	100,00
Mariela e Família .....	400,00
De um Amigo .....	250,00
Leitores e amigos de Vila Isabel	1.285,00
Em homenagem ao "Sputnik II"	500,00
<b>Total:</b> .....	<b>3.485,00</b>

**CONTRIBUA HOJE MESMO PARA A IMPRESA POPULAR**



#### CASA DO PROFESSOR

Sob a presidência do Ministro Clóvis Salgado e com a presença de diretores do Departamento de Educação realizou-se, 6º feira, a solenidade de inauguração do "Casa do Professor", instituição criada em 1955 e que se destina ao intercâmbio cultural, experiências educacionais e atividades esportivas entre professores e alunos de escolas secundárias em todo o país. Segundo o programa de trabalho, a casa do professor é um centro de estudos, de pesquisas e de divulgação de trabalhos de professores e alunos de escolas secundárias em todo o país. Segundo o programa de trabalho, a casa do professor é um centro de estudos, de pesquisas e de divulgação de trabalhos de professores e alunos de escolas secundárias em todo o país.

### CONTINUA VIVA A PASSAGEIRA DO SATÉLITE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
Alimentada automaticamente — Os organizadores desta experiência, de importância capital quanto a seu aspecto científico, tiveram que lutar com grandes dificuldades ligadas à maneira pela qual alimentar e dessedentar um animal nas condições criadas pela necessidade de carência de peso, no interior do "Sputnik". Graças a aparelhos especiais, a cadeia é alimentada de maneira automática.

«O primeiro vôo de um animal a bordo de um satélite artificial» declarou ainda o professor, tem grande importância para o estudo da ação dos raios cósmicos sobre um organismo vivo.

Desde que foi descoberto, concluiu o acadêmico soviético, o cão prestou ao homem serviços inúmeros e diversos. É certo que, por ocasião desta excelente experiência, o cão prestará ao homem um serviço novo e inigualável.

GRAVADOS OS LATIDOS? — (Idem, 4 (FP)) O Diretor do Rádio, Cláudio Amaral, local, Sr. Tom Tompson, declarou em 11 de noite que havia conseguido captar e gravar nos latidos as mensagens do novo satélite artificial soviético, mais exatamente os latidos da cadeia que o referido engenheiro transporta, salientando: "Sei que isto parece fantástico, mas há um gravador que prova. Houve primeiro um latido e depois silêncio. Em seguida outros quatro latidos. Não é o timbre latido de um cachorrinho, mas latidos muito nítidos e graves, como os de um cão maduro". Um jornalista enviado à sede do Clube para ouvir a reprodução da gravação declarou que ouviu três latidos muito distintos seguidos de três outros mais fracos.

CHAMA-SE "DAMKA" — MOSCÚ, 4 (FP) Continua-se hoje que a cadeia que se encontra a bordo do "Sputnik II" tem o nome de "Damka" (Dama do jogo de Damas) e não "Kul dryavka". Trata-se de uma cadela de raça esquimó, pequena, de pêlo escuro e ruivo claro, de 10 meses de idade.

INTERPRETE POR "DAMKA" — MOSCÚ, 4 (FP) — O acadêmico Blagovestov fez, na emissora desta capital, uma declaração sobre o "Grande Sputnik" — foi assim que batizaram a União Soviética e segundo satélite artificial lançado pelos soviéticos.

«Não deixaremos ad nos interessar pela sorte do primeiro "viajante cósmico", disse o acadêmico. «A existência do cão está garantida. Recebe uma alimentação artificial e tem em si instrumentos que registram a respiração, o funcionamento do coração, e a tensão arterial: os dados que assim tivemos obti-

### AFIRMA O JUIZ MONJARDIM FILHO:

## Assegurará Todas as Garantias Para Prestes se Apresentar

Nenhum entendimento para a revogação prévia da prisão preventiva, declara o advogado Cartaxo de Sá — Favorável à legalidade do PCB o presidente da UDN de Goiás

A opinião pública continua vivamente interessada pelas notícias divulgadas a respeito da possibilidade de revogação da prisão preventiva existente contra Luiz Carlos Prestes e alguns de seus companheiros.

A reportagem do vespertino "Oitavo Dia" ouviu ontem a respeito o Juiz José Monjardim Filho, titular da 3ª Vara Criminal que declarou:

— Desde que um cidadão queira se apresentar a Justiça, o Juiz deve cercá-lo de todas as garantias legais e isto eu também o farei, com relação ao sr. Luiz Carlos Prestes.

Demonstrou ainda o Juiz José Monjardim Filho disposição de estudar rapidamente o processo em questão, pois do mesmo apenas conhece os termos gerais da denúncia, uma vez que não o dirigiu desde o início.

Dentro de poucos dias — afirmou — e isto pretendo fazer o mais depressa possível, de forma acelerada, começarei a estudar os 12 volumes do processo em que está envolvido o sr. Luiz Carlos Prestes.

### NAO HÁ ENTENDIMENTO PARA REVOGACAO ANTECIPADA

A reportagem do mesmo vespertino também procurou ouvir o advogado Evandro Cartaxo de Sá, defensor de alguns dos acusados no mesmo processo, a respeito do entendimento sobre entendimentos prévios que estariam sendo feitos com o objetivo de ser revogado o mandado de prisão preventiva.

— Creio que tudo não passa de imaginação, declarou o dr. Cartaxo de Sá. O Juiz Monjardim Filho é um homem de grande honestidade, quem vive exclusivamente de suas atividades profissionais e absolutamente livre de ilações políticas. Jamais aceitará manter entendimentos com advogados de quem quer que seja aceitando imposições como as que estariam sendo impostas no caso do sr. Prestes. O titular da 3ª Vara Criminal é, antes de tudo, homem que tem na Justiça e no respeito ao que dita a Constituição o ponto máximo de sua vida — acentuou o advogado Evandro Cartaxo, frisando não acreditar de forma alguma tenha algum ad-

vogado do sr. Prestes entrando em contato com aquele magistrado condicionado a apresentação do paciente a revogação antecipada do mandado de prisão preventiva.

— É claro que, existindo um pedido nesse sentido dentro das normas legais, o magistrado o apreciará e, creio, atenderá o pedido — acentuou o sr. Evandro Cartaxo, frisando que ultimamente tem ocorrido uma série de fatos suspeitos na Justiça, com a derrogação de vários processos policiais contra políticos de oposição nacional no País.

FAVORÁVEL A LEGALIDADE DO PCB GOIÂNIA, 4 (Do Correspondente) — O deputado Francisco de Brito, presidente da União Democrática Nacional de Goiás, manifestou-se inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista.

— Não compreendo — afirmou — democracia com a exclusão de qualquer grupo ou corrente de opinião da vida política nacional. Além, neste particular, estou coerente com o ponto de vista do partido a que pertencem e que foi sempre favorável à existência legal do Partido Comunista, tendo lutado contra a anulação de seu registro e a cassação dos mandatos comunistas. A legalidade não impede a existência do Partido Comunista, atuando politicamente, com o seu apelo dirigido por todos os cidadãos. Sejam honestos, não procurem ocultar uma realidade palpável.

### Estão Liquidando Com os...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

TEATRO CASINO BEIRAMAR — hoje ponto de honra na Praça Paris.

TEATRO LIRICO — no Largo da Carioca, transformado o local em estacionamento de carros.

Esses dois teatros não foram devolvidos pela Municipalidade, como de direito e promessa.

TEATRO CENTRAL — na Avenida Rio Branco esquina de Bittencourt da Silva, no planejamento do conjunto para a construção da Caixa Econômica, não consta nenhum planejamento de um teatro naquela edificação.

TEATRO TRIANON — incendiado; depois de reconstruído, virou cinema.

TEATRO RIALTO — atualmente, Banco Ribeiro Junqueira, na rua Chile.

CINE TEATRO PATIEZINHO — à Avenida Rio Branco; hoje uma casa-sala de cinema.

CINE TEATRO PARIS — à Praça Tiradentes; hoje é uma loja de vendas e prestações.

TEATRO NAJARI — à rua Pedro I, atual sede de um Clube carnavalesco.

TEATRO CENTENÁRIO — à Praça Onze de Junho; atualmente em ruínas.

TEATRO BRASIL — no Largo da Segunda-Feira; em ruínas, por capricho do sr. Luiz Severiano Ribeiro.

TEATRO PHOENIX — conjunto técnico e artístico, o que de melhor possuía a Capital da República.

Quanto aos transformados em cinemas, são inúmeros e a lista seria vastíssima. Damos apenas, de de mais importância do perímetro urbano: — Presidente, Olimpia, Rio Branco, São José, Ita, Ideal, Capitão, Império, Palácio, Colômbia, Haddock Lobo, Voto, América e Fluminense. Perdeu o ponto, o D. Federal, somente no perímetro urbano, o total de 25 teatros, sem contar a imensidão de Cine-teatros que pululavam pelos diversos e distantes subúrbios cariocas.

PANICO INJUSTIFICAVEL — O entretido, conclui: — Esse o ponto de partida das maiores aflições da família teatral que, em vista da falta de continuidade de trabalho e a ameaça de longo desemprego, pouca ou pouco se desagraja, refugiando-se no rádio quando podem, ou procurando outra atividade que lhe permita a sobrevivência. Apesar das promessas formuladas por autoridades e interessados de construir outros teatros para substituir os demolidos ou transformados, até o presente momento não se concretizaram tais promessas. Por tal motivo, a classe que comporia mais de 20 mil pessoas, sente-se justamente apreensiva com a perspectiva de desemprego em massa que fatalmente se verificará se não forem adotadas as medidas energéticas e imediatas. Fazendo cumprir rigorosamente a lei Municipal 346 de 24/12/51, que determina a construção de 5 teatros no Distrito Federal entregando-os à Casa dos Artistas. Fazendo cumprir, para a não extinção da classe artística, a lei nº 688, de 31/12/51, retro mencionada, que determina a obrigatoriedade da construção de

teatros na (Cinelandia) Zona Teatral.

ALEGAÇÕES QUE NAO CONVENIEM

Estão sendo construídos na rua Senador Dantas, esquina de Alcindo Guanabara, dois edifícios, um das Construtoras Fracalva e o outro da firma Souto de Oliveira. Alegam os proprietários da primeira firma que, devido ao escasso espaço do terreno onde esse edifício o terreno onde esse edifício, não será construído o teatro. A outra firma alega que a planta da nova edificação foi enviada para a Prefeitura antes de 1951, e que, em vista disso, também não será construído o teatro. Pela que vemos o Secretário de Viação e Obras não vem cumprindo as ordens dadas pelo prefeito Negrão de Lima, nestes termos: — Recomendo ao Secretário da Viação e Obras providências no sentido de que seja imediatamente observada a lei nº 688, de 31/12/51, que determina a zona teatral no centro da cidade.

Essa lei estabelece zona teatral o trecho da cidade compreendido entre as ruas do Passado, Avenida Mem de Sá até o Largo dos Fracalvas, Praça Mahatma Gandhi, praça Floriano (ambos os lados), Senador Dantas, Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga. Determinou ainda que os departamentos subordinados à "SVGO" neguem aprovação a quaisquer projetos de construção de edifícios, de mais de 10 andares na mencionada zona teatral, que não incluam um teatro pelo menos 500 lugares, excetuados os próprios federais e municipais.

### AFIRMAM OS COLEGAS

# Não Teve Culpa o Vigia no Acidente Que Matou o Médico, Espôsa e Dois Filhos

Culpado ou não será preso a qualquer momento — O médico não teria dado o sinal que evitaria o acidente — Correto e atenciosos no trabalho, além de ser ótimo chefe de família —

O mutismo dos «sino» provocou a queda fatal

O comissário Peter do 17º Distrito, está apurando o caso em torno do vigia do edifício que está sendo construído na rua Antônio Basílio, 129, onde perdemos tragicamente a vida, quatro pessoas.

QUERIA SER AGRADEVEL

O vigia da obra conhecida, por "Né", sábado à tarde recebeu a visita do médico Nelson Alves da Silva, sua esposa Ica, Muller do Santos, e os filhos do casal, de 10 anos e 8 anos, de 8 anos que ali foram para verificar o andamento nos

### O CARIOCA, ESTE GOZADOR...

## O SPUTNIK RISONHO

Com uma rapidez equivalente à do satélite artificial soviético, surgem, nos quatro cantos da cidade as mais diversas placas comemorativas do novo grande feito dos cientistas da União Soviética. Assim, com seu permanente bom humor, o carioca também participa do entusiasmo que o fato despertou. Aqui vão algumas, das centenas que andam por aí:

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

O Pena Boto está possesso. Vai chamar a "carrocinha" para pegar esta cadeia subversiva, que, com distorção científica, está atirando nos espaços interplanetários.

Não menos possesso está o sr. John Foster Dulles. Declarou: "isto é uma cachorrada dos soviéticos!"

Como se sabe, a bordo do SPUTNIK II existem duas campanhas. Uma é a campanha que a cadeia se alimentará a outra a avião quando o satélite se encontra sobre Washington...

Os elevadores, agora, possuem dois botões de chamada: o "Sputnik" e o "Vanguard". Para subir, aperta-se o "Sputnik". Para descer, o "Vanguard".

— O Sputnik II emite sinais assim: bip, bip, bip, o Sputnik II emite assim: au, au, au.

Será criada uma Instituição de Transito Interplanetário, a

fim de solucionar o problema do congestionamento ocasional do por metéoritos, satélites e outros bichos que se cruzam em excesso de velocidade.

A Sociedade Protetora dos Animais protestará contra o fato de terem os soviéticos colocado uma cadeia no Sputnik II. Afinal de contas, o Chitão está ali mesmo "dando sopa"...

partido com vida para o Hospital Souza Aguiar, onde, entretanto, poucos minutos de falta faleceu. Ao tomar conhecimento do que aconteceu, "Né" ficou, por uns instantes, petrificado. Logo assim que voltou ao normal, a primeira coisa que fez foi fugir.

SALVOS PELO CINEMA

O casal além de Elcio e Marcelo, que perderam possivelmente ainda mais dois filhos, Márcio de 16 anos e Heloisa de 12. Os dois deveriam sair da casa de seu tio, tenente-coronel-aviador Hélio Alves dos Santos, onde se encontravam, para irem com seu pai, devendo espantá-los na Praça Santa Peña, visitar o apartamento de R. Antônio Basílio, Márcio e Heloisa, porém, poucos minutos antes de irem, telefonaram para casa de seus pais, dizendo que não os esperassem, pois haviam resolvido ir ao cinema. O médico Nelson Alves teria relatado com essa atitude. Por fim, concordou que os dois mais velhos fossem mesmo ao cinema. Logo estava ele de saber, que sua permissão havia salvo duas vidas. Porém, algumas pessoas que afirmam que se Márcio e Heloisa tivessem ido ao cinema não concordariam, mesmo que "Né" permitisse que subissem sem pessoas no elevador. De qualquer forma, são suposições que, infelizmente, nada adiantam.

SEPULTADOS OS CORPOS

Na tarde de domingo, com acompanhamento de figuras de realce do mundo político, militar, social, e médico desta capital, foram sepultados no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, no Caju o corpo de dr. Nelson, que era chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto, de sua esposa e dos dois filhos. Entre as muitas autoridades que acompanharam o funeral, encontravam-se o ex-ministro Nereu Ramos, que era parente chegado de dona Ica Muller dos Santos.

Assassinada...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

perfurante, na mão esquerda, braço e ombro, direitos.

SERIA O AMANTE

Embora nada pudesse adiantar para que não ficasse prejudicada as diligências, subimos para o elevador. Mariani já havia identificado a vítima que, segundo apuramos, reside no Morro Novo Mundo, num barracão sem número. A jovem tinha 24 anos e teria sido morta pelo amante que, desde o dia do crime, se encontra desaparecido. A prisão do possível autor do homicídio, poderá ocorrer a qualquer momento, de vez que as autoridades já conseguiram localizar seu local de trabalho.

SAIBA ONDE COMPRAR MELHOR:



## Poderosa Contribuição da URSS à Causa da Paz e do Progresso

O lançamento pela União Soviética do novo satélite — de características mais avançadas que o primeiro — veio aumentar ainda mais a admiração com que a opinião pública mundial tem acompanhado, nos últimos tempos, os extraordinários feitos do país do socialismo no terreno das ciências. Desde os sábios mais eminentes aos homens simples dos diferentes países, todos se voltam para a URSS, expressando o entusiasmo e a simpatia que tais façanhas naturalmente provocam.

As empolgantes realizações da ciência soviética, que abrem verdadeiramente uma nova etapa na luta do homem pelo domínio da natureza, precedem as comemorações do 40º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, graças à qual a Rússia bárbara do tsarismo se converteu, em quarenta anos apenas, na primeira potência industrial da Europa e no país que pode hoje se apresentar, com o mais legítimo orgulho, na vanguarda das conquistas científicas em todo o mundo. Este é o fruto que colhe o povo soviético — o fruto das lutas ingentes que travou contra a opressão feudal e capitalista e pela construção de uma nova sociedade — a sociedade socialista — cuja superioridade se coloca acima de quaisquer dúvidas. Milhões de homens, no mundo inteiro, compreendem que os êxitos alcançados pela URSS — que, de resto, não se limitam apenas a um ou outro terreno, mas se revelam num número cada vez maior de setores — não podem ser explicados senão tendo-se em vista a primazia da organização social em seu conjunto, capaz de permitir um tal florescimento da iniciativa criadora dos homens.

MESMO muitos daqueles que se caracterizam pela maneira hostil com que habitualmente se referem à União Soviética são levados a reconhecer, embora a contragosto, esta superioridade. É o caso de recente comentário do *Jornal do Comércio*, onde se afirma, de modo acertado,

que «enquanto a Rússia vem surpreendendo o mundo com realizações científicas de maior importância e relevo, os Estados Unidos, refletindo as deficiências de sua organização política, são obrigados a reconhecer a perda de uma supremacia científica e militar». No terreno específico da técnica e da ciência esta superioridade se manifesta, por exemplo, nos dados fornecidos pelo próprio Serviço Norte-americano de Informações, de acordo com os quais «os efetivos de cientistas e engenheiros na URSS ultrapassaram em muito aos dos Estados Unidos». Tais índices e, em geral, tais vitórias no plano técnico e científico não são possíveis senão num país que, pela própria essência de seu regime, se dedica à construção pacífica e se preocupa em fazer avançar, incessantemente, o nível de vida material e cultural de seu povo.

O mais admirável é que, se os triunfos da ciência soviética são um resultado direto e necessário da política de paz que a URSS incansavelmente põe em prática, por outro lado estes mesmos triunfos servem, decisivamente, à causa de assegurar a paz mundial, são uma inestimável contribuição no sentido de fazer com que se desenvolva e se consolide a tendência ao alívio da tensão internacional. Não deixam dúvida quanto a isto as insistentes manifestações dos dirigentes soviéticos, ainda agora reiteradas nas declarações feitas por N. S. Kruchiov aos jornalistas canadenses.

As novas e importantíssimas contribuições da União Soviética à causa da paz mundial inspiram a todos os homens e mulheres que odeiam à guerra e os estimulam a novos e mais persistentes esforços em sua luta generosa pelo desenvolvimento pacífico e progressista da humanidade. Nesta luta o povo brasileiro tem o seu lugar. Queremos a paz, por ela temos lutado e lutaremos. Por isso, saudamos com calor e entusiasmo os grandiosos triunfos da União Soviética.

## Minas Comprará Máquinas à Polônia Para a Mecanização de Sua Lavoura

Bem adiantadas as negociações entre a Legação do país socialista e o governo do Estado montanhês — Longo e prático financiamento — Recebido na Assembléia Legislativa o ministro Wojciech Chabasinski

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Já regressado ao Rio o ministro da Polónia no Brasil, sr. Wojciech Chabasinski, que aqui foi alvo de expressivas homenagens por parte do governo, do Legislativo e dos círculos comerciais e industriais. Acompanhado do conselheiro e do secretário da Legação o ilustre diplomata esteve na Câmara Estadual em cujo recinto foi introduzido por uma comissão constituída dos deputados Saulo Diniz, Pío Canedo, Ciro Maciel, Oscar Moreira e Fabrício Soares. Saudou-o o deputado Wilson Guimarães, que assinou o papel que sempre desempenhou a Polónia em defesa

das liberdades. Agradecendo, o visitante falou em português e em seu discurso referiu-se ao entusiasmo que tem pelas colinas do Brasil. COLABORAÇÃO DA TÉCNICA POLONESA O ministro esteve ainda na Companhia Vale do Paranaíba e manteve demorado encontro, no Hotel Normandy, com representantes do comércio e da indústria. Decidiu-se, nessa reunião, que a Polónia entrará em entendimentos com os diretores da Companhia Vale do Paranaíba visando a uma operação entre a nova usina e a técnica daquele país socialista.

MINAS IMPORTARÁ MÁQUINAS Por sua vez, o conselheiro comercial da Legação, sr. Zygmunt Starzenki, conferenciou com o secretário da Agricultura, sr. Alvaro Marcolli. O assunto principal ventilado girou em torno da possibilidade da importação de máquinas agrícolas fabricadas na Polónia para mecanização da lavoura de Minas Gerais. De acordo com as negociações iniciadas e que se acham bem adiantadas, é possível que dentro de pouco tempo o nosso Estado possa adquirir maquinaria. Logo que sejam concluídos os entendimentos, o secretário da Agricultura determinará a abertura imediata das inscrições

para os fazendeiros e agricultores que desejarem comprar máquinas e implementos necessários à mecanização da lavoura. AS CONDIÇÕES Segundo informações fornecidas pelo conselheiro da Legação, as condições para compra dessa maquinaria serão facilitadas através de um longo e prático financiamento. No ato do recebimento das máquinas, o Estado entrará com uma parcela de dez por cento do valor da compra, sendo o restante pago em seis prestações vencíveis de seis em seis meses, num total de três anos.

## Fôra do Plenário

MARIA DA GRAÇA

«SPUTNIK» E NEREU

Como em toda a cidade, os assuntos dominantes na sessão de ontem da Câmara foram o lançamento do segundo «Sputnik» e o caso do sr. Nereu Ramos, que passou a girar em torno de outra órbita. De ambos aproveitamos o sr. Lacerda, numa daquelas suas costumeiras orações fúnebres, durante as quais toma ares de Savonarola de baile à fantasia.

COMEÇOU A REFORMA MINISTERIAL

E tudo aconteceu com o avião que traz o líder Vieira de Mello, da Bahia, imobilizado em Vitória devido ao mau tempo, o sr. A. Falcão funcionando de oficial de dia, o líder da UDN com toda a corda e o sr. José Joffily, categorizado porta-voz da ala móvel e líder dos que melhor enfrenta o sr. Lacerda, em seu dia de folga no comando da Maloria. Pelo menos dez versões circularam, ontem, no Palácio Tiradentes, explicando a saída do sr. Nereu Ramos. A versão oficial, do mal-entendido provocado pelos decretos de nomeação de dois cadeirantes levados pelo vice-líder Leônides Leal à assinatura de JK, fato que fora divulgado pela A. N. com as proporções de um soneio acidentalmente político, é tida como verdadeira, tendo sido, apenas, a gôia d'água que fez transbordar o copo. Segundo informações colhidas em fontes sempre de primeira qualidade, o motivo predominante teria sido o agravamento, nestes últimos meses, das divergências entre JK e o seu Ministro da Justiça, que vem lhe criando casos e dificuldades, cuja posição, por sua vez, vem se esvaizando de importância política, em virtude da divisão que enfraquece o PSD catarinense, do qual já fora o chefe todo-poderoso. Segundo essas mesmas fontes, JK, dando por encerrados e superados os compromissos da campanha eleitoral, inicia, com a substituição de Nereu por um novo Ministro cujo nome fora aprovado pelo sr. José Maria de Alkmim, a reforma ministerial a ser feita tendo a vista estar o país no limiar do ano eleitoral. Daqui por diante, os compromissos entre o Catete e as diversas forças políticas nacionais serão todos em função dos dois pilotes que se avizinham.

REUNIÃO DO PSD

Consta que o sr. Benedito Valadares convocou o Diretório para uma reunião na manhã de hoje. O motivo oficial seria a convocação extraordinária do Congresso, da qual anda tratando o prorrogonista Esmerino Arruda. A internetista renúncia e imediata substituição do sr. Nereu Ramos, seguida de plano entre a ala velha, seria o verdadeiro motivo da reunião.

OPOSIÇÃO VAI SE REUNIR

Para acertar os relógios e tratar de outros assuntos comuns, reunir-se-ão, hoje, as bancadas da UDN e do PL que formam a Oposição, sob a liderança do sr. Herbert Levy.

RADIO E LÍDERES

A reunião marcada para ontem, de líderes da Maloria e da Oposição para o entendimento final sobre um projeto de conciliação para a liberação do rádio e da TV, não se tendo realizado por motivo da ausência dos sr. Vieira de Mello e Batista Ramos, que viajaram com JK para o Interior de São Paulo, está marcada para as 15.30 horas de hoje.

DURO DE SERRA

O ninho, que a Comissão de Inquérito abriu ser maldeira boa, sem nada de suspeito, está criando casos entre a Mesa e plenário. Têrça-feira da semana passada abriu a sessão extraordinária, cuidadosamente combinada para o debate do relatório final do Arco Investigador. Novamente marcada para hoje, terá também o seu transferência o cabuloso debate em virtude do primeiro, da vez, ter havido erro essencial no avulso publicado.

PRORROGAÇÃO

A Comissão especial designada para examinar a emenda constitucional da prorrogação dos mandatos deverá se reunir hoje, quando tomará conhecimento do voto dos sr. Benjamin Farah e Rui Santos, que estão com vista conjunta. Enquanto isso, o sr. Esmerino Arruda vai cuidar, do da convocação extraordinária do Congresso e colheção das assinaturas necessárias.

JANGO DE VOLTA

O sr. João Goulart está sendo esperado hoje, nesta capital, de regresso do Rio Grande do Sul, onde assistiu à vitória do seu candidato, consagrado como o candidato do PTB à sucessão do sr. Meneghetti, e fez pequena temporada de repouso em sua Granja de São Borja. O chefe nacional do trabalhismo está sendo ansiosamente esperado por próceres de todos os partidos, para os quais o PTB não é aliado que se despreze.

## Projeto Alterando a Lei Sobre Os Crimes de Responsabilidade

Apresentado, ontem, no Senado, pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti

O senador Kerginaldo Cavalcanti apresentou ontem importante projeto alterando, na parte referente aos governadores e

secretários de Estado, a Lei 1.079, que regula os crimes de responsabilidade.

## FALECEU DI VITTORIO

ROMA 4 (FP) — Faleceu em Milão o sr. Giuseppe Di Vittorio, secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho.

GRANDE PERDA

LEOCO, Itália, 3 (IP) — Faleceu nesta cidade o velho militante sindical e dirigente opera-

A principal modificação sugerida pelo líder da bancada do PSD consiste em que somente pelo voto de dois terços do número total dos membros da Assembléia Legislativa poderá ser proferida a decisão condenatória, entendendo-se como absolvido o acusado na hipótese de não ser atingido base "quorum". Atualmente, o "impeachment" contra um governador pode ser decretado pela maioria absoluta (metade e mais um), como ocorreu em relação ao sr. Muniz Falcão, de Alagoas.

OUTROS DETALHES

O projeto, no seu artigo primeiro, define os crimes de responsabilidade dos governadores ou de seus secretários, capitulando como tais os atos qualificados nos artigos 4º até 13º e seus respectivos números da Lei Federal 1.079. No artigo segundo, determina que o governador será

juizado pela forma determinada na Constituição do Estado e não poderá ser condenado senão à perda do cargo, com inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, com prejuízo da ação da Justiça comum. Diz mais que a qualquer cidadão é permitido denunciar o governador e os secretários de Estado perante a Assembléia Legislativa por crime de responsabilidade. O julgamento será feito pela Assembléia, reunida sob a presidência do presidente do Tribunal de Justiça. Este, porém, não terá direito a voto.

O acusado, por seu turno, terá o direito de recusar, independentemente de fundamentação, até três deputados, quando o total de membros da Assembléia não exceder de quarenta, e até cinco, quando for superior a esse número.

O julgamento do governador ou de qualquer secretário de Estado terá que ser concluído no prazo máximo de trinta dias.

## VISANDO À RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Senado

Foi aprovado ontem, com emendas, projeto que voltará à Câmara, o projeto que cria o Fundo e a Taxa de Renovação da Marinha Mercante.

Vários oradores falaram sobre a matéria, entre os quais os sr. Kerginaldo Cavalcanti, Mem de Sá e Juraci Magalhães.

RADIOFUSÃO O sr. Cunha Melo pronunciou longo discurso em torno do projeto de radiodifusão, em regime de urgência na ordem

do dia. Na oportunidade, defendeu o substitutivo de sua autoria.

NECROLOGIO

Assinalou o sr. Ari Viana o pesar causado, no Espírito Santo, pelo falecimento do jurista e antigo parlamentar e jornalista José Rodrigues Sete, que foi também governador do seu Estado.

IMIGRAÇÃO JAPONESA

Leu-se, durante o expediente, a íntegra do projeto que o sr. Moura Andrade apresentou na semana passada, determinando a comemoração, em todo o território nacional, do cinquentenário da imigração japonesa no Brasil.

**Coisas que Acontecem**

**Ana Montenegro**

ta à nossa pergunta foi a seguinte:

Meu marido costuma a despesa mensal, levando dar uma certa quantia para em conta os preços. Essa quantia não pode chegar para as despesas até o fim do mês, pois tudo sobre. Você não vê a carne vendida, agora, no câmbio negro até a Cr\$ 60,00 o quilo? Você não vê a manteiga que passou de Cr\$ 80,00 para Cr\$ 120,00 e, nessa última semana, para Cr\$ 140,00? Você não vê que o arroz, em condições de consumir, só é encontrado a Cr\$ 25,00 o quilo? E as frutas para as crianças? Uma dúzia de bananas está custando Cr\$ 20,00 e a de laranjas Cr\$ 40,00. Pois bem, o dinheiro não dá, mas vem o Presidente e diz que o custo de vida está baixando. Diante disso, meu marido diz: não acreditar em mim. Chega a dizer que deve estar gastando dinheiro com perfumes franceses, etc., etc., pois as mulheres são muito vaidosas... E quem sou eu, minha filha, para discutir com o Presidente?

Realmente, a minha amiga tem razão. No entanto, acreditamos que o Sr. Presidente da República, como bom pai de família, levará em conta esse aspecto da questão, quando apresentar os dados prometidos em sua última entrevista. E bom exemplo, antes da publicação, para evitar essas desagradáveis disputas domésticas.

## Um Projeto Democrático

O deputado Rogé Ferreira vem de apresentar à Câmara dos Deputados projeto de lei que regulamenta a constituição

dos diretores acadêmicos e suas relações com a direção das universidades a que pertencem.

## NEREU, A CARNE E O TRIGO

Câmara Federal

Na Câmara, da saída do sr. Nereu Ramos, sobre o assunto discursaram os sr. Alvimar Balcão, Frota Aguiar e Carlos Lacerda. Os três de comum impressão de que na verdade ainda ignoravam a causa da demissão do ministro de Justiça. E nas especulações a que se entregavam era evidente a falta de firmeza com que aventavam hipóteses.

Lacerda distribuiu elogios ao homem que tanto injuriou desde a posição tomada nos dias 11 e 21 de novembro de 1955. Hoje, para o líder da UDN, o sr. Nereu Ramos é um homem de esbaldosa política adquirida e acumulada durante longa e frutuosa vida política.

Os sr. Armando Falcão e Ivet Vargas, em apertadas, afirmaram que a exoneração do ministro da Justiça não tinha nenhum motivo de relevância política. O sr. Falcão acrescentou que dentro de horas o presidente da República daria publicidade a uma carta dirigida ao sr. Nereu. A sr. Ivet Vargas disse que a demissão tivera como motivo «problemas internos ligados à política de Santa Catarina».

CARNE E TRIGO

A carne e o trigo deram motivo a dois discursos, no início dos trabalhos. Falando sobre a carne, o sr. João Machado condenou a política do

coronel Mindello na COFAP, acusando-o de ter cedido aos frigoríficos, concedendo a essas empresas estrangeiras um aumento que recaía sobre os consumidores. Denunciou ao mesmo tempo o Frigorífico do Cais do Porto, pertencente ao governo, onde há dias está nas câmaras de frio um vasto estoque de carne. Essa estocagem observou o representante carlista, ajudou à manobra dos frigoríficos, de negação do produto para provocar a alta.

Sobre o trigo falou o sr. Henrique Paingonceli. Condenou a política de trigo seguida até agora pelo governo. Política desligada da realidade, afirmou. Disse que o acordo sobre a importação de excedentes americanos de trigo constituiu exemplo dos erros dessa política, tanto assim que o governo depôs, se viu obrigado a rever aqueles acordos.

PETROLEO DA BOLÍVIA O sr. Newton Carneiro criticou o governo pela atitude seguida em relação ao convênio sobre petróleo boliviano e ao aproveitamento da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra.

ESTUDANTES NA DIREÇÃO

Pelo sr. Rogé Ferreira foi apresentado projeto que regulamenta a representação do corpo discente nas direções dos institutos de ensino, dada a importância cada vez maior da atuação da mocidade estudantil em todos os setores da vida nacional.

Excluindo a parte em que o projeto exige a presença do presidente dos Direitórios nos Conselhos Técnicos Administrativos, bem como nas Comissões, com direito a voz e voto, coisa que já acontece, o projeto ganha atualidade quando determina que a direção dos estabelecimentos não intervira em hipótese alguma na vida do Diretório, o que vem dar a essas grêmios maior autonomia e mais possibilidades de agir em favor de seus estudantes.

Em sua justificativa, risa o deputado Rogé Ferreira, que os Conselhos Técnicos Administrativos tomam, por vezes, atitudes e resoluções que retem os interesses dos universitários, cobrindo-os a certas situações desfavoráveis, criando em outros casos clima de revolta e desconforto.

Pode ser citado fato mais recente, na Universidade do D. Federal, quando o presidente do Diretório, representante que era dos universitários, propôs ao CTA a realização de um curso de literatura, de grande utilidade, e capaz de interessar mesmo aos estudantes de todos os demais cursos, sendo sua proposta recusada por ser o mesmo feito em colaboração com a revista PARA TODOS, e por ser um dos conferencistas programados o escritor Jorge Amado.

Se o projeto Rogé Ferreira conseguir acabar com tais manifestações de discriminação, contribuirá para o desenvolvimento democrático das instituições educacionais.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR



Giuseppe Di Vittorio

rio, Giuseppe Di Vittorio, Secretário Geral da CGIL e presidente da Federação Sindical Mundial, recentemente eleito no IV Congresso Sindical Mundial, realizado na cidade de Leipzig. O seu falecimento foi causado por um colapso cardíaco.

Di Vittorio, que foi um dos batalhões da unidade sindical internacional, era também, deputado pelo Partido Comunista Italiano.

Talvez o sr. Presidente da República não saiba do prejuízo que as suas declarações sobre custo de vida causam à paz doméstica. Levando em conta que o Dr. Juscelino é, também, pai de família, função mais importante do que a de Presidente da República, porque a exerce permanentemente, vou contar uma história.

Ontem encontrei uma sra. que se mostrava bastante desesporada. Sentia que acabaria por ver desfeito o seu lar. Afinal de contas, era um casamento de muitos anos, amava o marido e, sobretudo, o problema dos filhos a atormentava. Mas, que estava acontecendo? Descobri algum novo amor do marido? Não, a situação era muito delicada: o marido deixara de ter confiança na companhia de tantos anos! Não acreditava, absolutamente, no que ela dizia. E o Presidente da República, que tem com isso? A respon-

## Entidades Operárias Contra o Aumento de Impostos

Câmara do Distrito

Na sessão de ontem, o sr. Indio do Brasil pediu maior policiamento e um serviço de salvavidas na Barra da Tijuca para evitar a repetição constante de acidentes fatais naquela praia. O sr. João Luiz de Carvalho pediu e obteve unanimidade, um voto de protesto contra a emenda constitucional do deputado Jonas Ballester visando incorporar o futuro Estado do Guaraná ao Estado do Rio.

Sobre o projeto 385 (proposições transferências e auxiliares acadêmicas), falou o sr. Gonçalves de Gama Filho, detentor da soberania do plenário quanto ao destino da matéria. Como líder da maioria, negou que se estivesse negociando a aprovação do projeto com reestruturação do pessoal, em troca da aprovação de mensagem 53.

O presidente da Câmara tem um ofício do Prefeito pedindo a indicação de um vereador para integrar a comissão julgadora do Festival de Chama. Foi indicado o sr. Carlos Amado Nogueira. AUMENTO DE IMPOSTOS A propósito de mensagem 53, disse o sr. Raul Bruni que o Prefeito iniciou um vasto plano de propaganda no sentido de ser a mesma apro-

vada, plano esse que estaria por conta da Prefeitura. Acrescentou estar informado de que a mensagem seria aprovada esta semana. Os vereadores que dessem a mesma sentença favorável obteriam cargos polpidos na Prefeitura. Concluiu dizendo que a majoração de impostos tornaria insustentável o custo de vida na Capital da República.

Alinda sobre a mensagem 53, o sr. João Luiz de Carvalho leu um ofício do diretório regional do PTB manifestando-se contra a mesma. Leu também outros ofícios de entidades de trabalhadores, no mesmo sentido.

O sr. Salomão Filho desafiou o sr. Raul Bruni a comprar sua denúncia de que o prefeiteiro estaria com chovendo com elementos da maioria, objetivando a aprovação da mensagem 53. O sr. Bruni manteve-se calado.

Na ordem do Dia, não houve número para o encerramento da discussão do projeto para as obras da adutora de Guandu. Em prorrogação de meia hora, o sr. Wilson Leite Passos falou sobre a participação de policiais na exploração dos jogos de azar e leu documentos oficiais sobre a suspensão de 20 policiais vestimentes, comissões, de policiais policiais especiais.

## AS VÉSPERAS DO VOO À LUA

# O VÔO POR INÉRCIA

O que é a inércia — Mais de 99% de uma viagem interplanetária é feita sem auxílio de qualquer combustível — O motor só é necessário até os 2.000 km — A nave seguirá sobre trilhos invisíveis — O êxito da viagem cósmica está no bom traçado da trajetória — Um erro de 0,1% no cálculo da trajetória resultará num atraso de 5.000.000 de quilômetros para uma nave que vá a Júpiter — Correção da trajetória pelo próprio piloto de bordo

Qualquer pessoa tem noção do que seja inércia, todavia muitas almas confundem determinados detalhes, embora seja ela, como todas as coisas científicas, de uma simplicidade esta-pantosa. Kepler, cientista alemão, foi quem formulou esta ideia. Vejamos como é simples. «Nenhum corpo pode, por si só, modificar o seu estado de repouso ou de movimento». Isto significa que se um corpo está em repouso, ele tende a permanecer indefinidamente neste estado se nenhuma força estiver atuando sobre ele (inércia de repouso). Da mesma forma, se um corpo estiver em movimento, ele tende também a conservar esse movimento, indefinidamente, se não houver alguma força estranha que venha impedi-lo (inércia de movimento). Um garoto jogando gude dá um tope numa bola. Essa bola continuará rolando eternamente, se forças contrárias não lhe impedirem o movimento que recebeu com o impulso do tope. Entre essas forças, a mais importante é a da gravidade terrestre, que tende a puxar tudo em direção do centro da Terra. Traçando-se de corpo que se movimentam no espaço, outras forças importantes são principalmente, o atrito e a resistência do ar. Estas duas últimas diminuem à proporção que se distanciam da Terra porque o ar se vai tornando rarefeito. O Sputnik já se beneficia, em parte, disso. Embora ainda sob a influência da gravidade, o atrito e a resistência do ar à altura de 900 km, são muito menores; essa uma das razões por que, mesmo sem nenhum motor, ele continua girando com sua velocidade constante, tudo indicando que não cede ao vácuo.

Que acontece, então, à nave cósmica? Vejamos. O motor para de funcionar. Em quase todo o seu trajeto (mais de 99%), a nave avança por efeito de inércia. A realizar um voo aos astros mais próximos, o motor do foguete só funcionará durante o percurso de uma 2.000 km, e a distância, da Lua por exemplo, é expressa em centenas de milhares de quilômetros, enquanto a dos planetas em milhões de quilômetros.

Na Terra, o único meio de transporte que segue rigorosamente sua trajetória é o por via férrea. Todos os demais desviam-se frequentemente de seu itinerário, contribuindo para isso as irregularidades do terreno, o movimento do vento e da água, em caso de transporte marítimo, e diversos fatores. A nave cósmica não terá de enfrentar tais dificuldades. Em todo o seu percurso nada influirá sobre ela além da gravidade solar. Isto permite que ela se desloque seguindo rigorosamente a trajetória determinada pelos cálculos astronômicos, como se marchasse sobre trilhos invisíveis.

Pode-se pensar que, sendo o espaço cósmico tão imenso e não havendo perigo de choque entre a nave e outra, não haja nenhum inconveniente em que ela se desvie um pouco da trajetória determinada. Não é verdade. Na viagem cósmica o êxito está exatamente em que a nave siga rigorosamente sua trajetória, aqui muito mais importante do que numa viagem marítima ou aérea. Uma falha, por menor que seja, na direção ou na velocidade de voo, pode acarretar sérias consequências. Ao fazer uma viagem à Lua, por exemplo, com uma velocidade inicial mínima, se a velocidade da nave diminuir de um metro por segundo apenas, ao chegar ao destino seu raio de alcance em 4.900 km. Inversamente de maior importância, se a velocidade da nave aumentar de um metro por segundo, seu raio de alcance será de 4.900 km. Portanto, se a velocidade da nave diminuir de apenas um metro, faltará à

Para atingir seu objetivo 400.000 km. Se um erro de cálculo for de 0,1% faltará mais de 5.000.000 de km. Se a nave desviar-se do ângulo de partida em apenas um décimo de grau, ela passará a um milhão de quilômetros de distância do seu alvo.

Deste modo, os pilotos terão que estar vigilantes, constantemente observando a trajetória da nave para corrigir qualquer desvio por meio de um pequeno motor a jato. O caminho percorrido será medido. Na viagem à Lua se poderá medir a distância que separa a nave da Terra ou da Lua por meio do ângulo visual. Quanto menor for este ângulo, maior será a distância. A distância do Sol será calculada por meio das variações de temperatura. Os termômetros elétricos modernos são capazes de registrar variações até de um milonésimo de grau e assinalar a distância do Sol com precisão.

Estes problemas de direção e medida do caminho percorrido já estão, praticamente, resolvidos, como vimos. Resta nos saber qual o comportamento dos indivíduos a bordo da nave. Sabemos que quando a nave arranca, com determinada velocidade, os astronautas experimentam um aumento de seu peso relativo. Preferimos a expressão «peso relativo», exatamente porque o peso é, na realidade, relativo. Sendo ele o resultado da multiplicação da massa do indivíduo por uma força (a da gravidade), aumentará se a força aumentar ou diminuir, em caso contrário. Tanto é assim que uma mesma pessoa pode ter vários pesos, de acordo com a localidade em que se encontrar: no nível do mar, nas altas montanhas, etc., pois a gravidade varia. Na astronave os passageiros sofrerão esse aumento de seu peso relativo. Porventura isso não causará graves acidentes aos comensais? Nesse último artigo será dedicado a este assunto.

A seguir: A vida a bordo da nave cósmica.



Tratar a Rua Américo Fereira, n. 361, Estação Eden — Estado do Rio. Tratar com D. Palmira.



# "O Lançamento do "Sputnik II" Constitui um Êxito Seis Vezes Maior do Que o do Primeiro Satélite"

## NO MUNDO SOCIALISTA

### Livros em 24 Idiomas

**MOSCÚ, novembro (RM).** — Celebrar-se nas cidades e aldeias da região moscovita o mês do Livro Soviético. Realizam-se nos clubes operários, escolas e bibliotecas, palestras de escritores e poetas que recitam fragmentos de suas novas obras e falam de seus planos. Editam-se, na URSS, atualmente, livros em 124 línguas de povos da União Soviética e estrangeiros. A tiragem total dos livros publicados no ano passado ascendeu a mais de 1.000.000.000 de exemplares.

### Estagiário Estagiando na Polónia

**VARSOVIA, novembro (BIP).** — A Universidade de Varsóvia realiza pela segunda vez, um curso especial para os cultores, em todo o mundo, dos idiomas eslavos em particular da língua polonesa. Os 52 participantes do curso en-

contram-se nestas dias na Gracóvia, centro de largas tradições culturais, onde funciona um núcleo de estudos dos idiomas eslavos. Na Universidade Jaguillona, os participantes do curso, mantiveram contato direto com os intelectuais eslavos, num encontro patrocinado pela Universidade local, no velho e belíssimo edifício do Collegium Maius.

### Relações

#### numêro-Alemão

**BUCAREST, novembro (AOPRESS).** — Estreitas relações de amizade entre a Rumania e a República Democrática da Alemanha possibilitam o contínuo desenvolvimento das relações com o país alemão. Em Berlim, verificou-se recentemente mais uma reunião de Comissão Permanente de Colaboração entre a Rumania e a R. Pública Democrática Alemã, durante a qual estudaram-se assuntos relacionados com a ajuda mútua técnica e científica rumo-alemã. A Alemanha ajudará tecnicamente a Rumania na produção de ácido sulfúrico, na fabricação de gémeos, etc. A Rumania ajudará a RDA na produção de plásticos e de certos materiais plásticos.

### Comércio Externo da Hungria

**BUDAPEST, novembro (BIRPH).** — Realizaram-se recentemente negociações entre a Hungria e a Austría, no sentido da intensificação do intercâmbio de mercadorias. A questão das facilidades de transporte constitui o tema central dessas negociações. Ao mesmo tempo, os produtos húngaros e austriacos entram em acordo sobre a prorrogação do comércio comercial já existente, por mais um ano. A Hungria exportará máquinas-operatrizes, artigos elétricos e materiais químicos, recebendo da Austría ferro, celulose e outros produtos.

### Exposição Tchecoslovaca na Inglaterra

**PRAGA, novembro (INPRESS).** — Em Coventry, na Inglaterra, instalou-se uma exposição de arte folclórica tchecoslovaca incluindo mostras de bordados, tecidos, cerâmicas, esculturas em madeira, instrumentos musicais e costumes populares. De acordo com o texto da exposição, será apresentada em Bradford, Cardiff, Swansea e Newport.

**Declara o dr. Fred C. Whipple, diretor do Observatório Smithsonian de Cambridge — Não duvida mais o norte-americano médio da supremacia soviética — Acreditam técnicos ianques que os soviéticos tenham utilizado um novo combustível ou a energia atômica para o lançamento do foguete**

N. JORQUE, 4 (FP) — Apesar da esperança, mas em princípio apenas para o dia 7 do corrente, a notícia do lançamento do segundo satélite soviético surpreendeu os norte-americanos, no seu despertar, ontem, pela manhã. A reação foi a de uma certa admiração pelas realizações científicas soviéticas, matizada por um sentimento nacionalista de pesar diante da evidência de uma segunda vitória soviética que segue com tanta rapidez a vitória de 4 de outubro último e isto sem que a ciência norte-americana tivesse tempo para tomar a sua "revanche". O maciço soviético no domínio em que durante muito tempo acreditou que o seu país era invencível. Ele espera agora a prova do seu governo de que não é irreparável o constante atraso que espera que o presidente Eisenhower o tranquilize quanto a esse ponto no seu próximo discurso à nação.

### OS EE.UU. NAO TEM PRESSÃO

nacional. Julga-se assim que seriam fornecidas informações precisas por Moscou e a imprensa do lado norte-americano para dar prova de um desejo pelo menos igual de cooperação. Os pontos de localização do projeto "Vanguarda" foram imediatamente avisados e os laboratórios de pesquisas da marinha coordenam as informações recebidas nos Estados Unidos a fim de precisar a órbita do satélite e interpretar as emissões em código procedentes do "Sputnik II". Afirma-se por outro lado muito cedo, na própria opinião dos técnicos dos laboratórios da marinha, para que se possa calcular com exatidão a trajetória de nova bólide que os astrônomos norte-americanos qualificam oficialmente com a designação de 1957 Beta, por ter sido o "Sputnik I" batizado com o nome de 1957 Alfa.

**CAPTADOS OS SINAIS**  
Os sinais emitidos em 40 e 20 megacíclos foram captados em diversos lugares dos Estados Unidos, tanto por profissionais como por amadores e as informações não cessam de fluir a Washington, onde os criptógrafos se esforçam para decifrar o código empregado pelos soviéticos para fazerem chegar a terra as observações registradas pelos instrumentos do satélite.

Parece que o combustível é o mais importante problema agitado pela "performance" soviética. Acreditam os norte-americanos que a proporção entre o peso do combustível e o peso do satélite é muito alta, o que não poderia ser a menos, observando-se que os soviéticos tinham preparado um novo combustível mais poderoso do que o utilizado anteriormente. Em ambos os casos, caso triunfos a prova, o avanço soviético em um domínio vital do domínio da balística.

**EXITO 6 VEZES MAIOR**  
É esse o sentido que se dá de dar à declaração do doutor Fred C. Whipple, diretor do observatório Smithsonian de Cambridge, segundo a qual o lançamento do "Grande Sputnik" constitui um êxito seis vezes maior do que o êxito do primeiro "Sputnik". Contrariamente, a Sociedade Pro etra dos Animais dos Estados Unidos, dirigida no Departamento de Estado, por transmissão a Moscou de um protesto contra a utilização de animais, notadamente de cães, em experiências espaciais. Não se declara, por outro lado, que esse herói da raça canina será sacrificado pela ciência humana. Os técnicos norte-americanos que fizeram com sucesso, nesse domínio, experiências similares às dos soviéticos de maneira alguma afastam a possibilidade do lançamento, por meio de parafusos, o cão e da sua célula climatizada.

**57 MORTOS NO DESMORAMENTE DE UM EDIFÍCIO**  
OAIRO, 4 (FP) — Cinqüenta e sete pessoas morreram em consequência do desmoronamento de um edifício de 7 andares no centro desta capital.

**ESCOLHA O MELHOR**  
Ofertas de Camêlas de Amarru: tróleline listrada 250.00, Branca Nova América 250.00, Branca de Camêla 150.00, Moscovita tróleline 250.00, Moscovita 150.00, Tróleline 150.00, Rua da Alfândega 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril 1, Rua José Maurício 256-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha 374, Caxias, E. de Rio. Preços especiais para revendedores.

**ADVOCADO**  
**Dr. Odilon Niskier**  
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias  
Rua Ovidio, 169, sala 913  
Tel.: 43-6473

**Depósito de Materiais de Construção**  
**ANACLETO RAMOS MACHADO**  
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções  
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo  
Telefones: 26-9226

**AVANÇO**  
WASHINGTON, 4 (France Press) — A União Soviética está em condições de tomar o braço dos Estados Unidos importantes avanços científicos e de reforçar, assim, o seu prestígio interno e externo e a sua posição estratégica. É isto o que resulta da reação dos círculos oficiais e particulares norte-americanos em consequência da notícia do lançamento triunfal do "Sputnik II" (por outro lado previsto para o dia 7 de novembro). A Associação Norte-Americana dos Cientistas deu a única reação oficial às realizações dos técnicos soviéticos. Desta vez não se pronunciou oficialmente a Casa Branca, que havia saudado o êxito do primeiro satélite, nem o Departamento de Estado.

**SURPRESA**  
Na opinião dos técnicos norte-americanos, a maior surpresa está no tamanho e no peso do novo engenho que começou a girar em torno do mundo. Calculam realmente esses técnicos que, para lançar semelhante projeto a 1.500 quilômetros, aproximadamente, deve ter sido considerável a quantidade de combustível conduzida pelos foguetes. A circunstância, pode indicar que a União Soviética possui um foguete intercontinental de poderio que não se pode suspender. De acordo com certos cientistas norte-americanos, não é mais impossível que os laboratórios soviéticos tenham preparado um novo combustível até agora desconhecido.

**DUSELDOFF, 4 (FP)** — Um "DO-4" tendo a bordo 10 pessoas espantou-se no domingo de manhã, alguns minutos depois de sua decolagem do aeródromo desta cidade. Contam-se 8 mortos e 2 feridos gravemente. O aparelho havia sido freiado, pela Sociedade Alemã de Transportes "Hertfurter" e dirigido para Nova York.

**CONFÉRENCIAS NA CASA BRANCA**  
WASHINGTON, 4 (FP) — A Casa Branca publicou hoje de manhã uma curta declaração sobre o lançamento de um segundo satélite artificial pela União Soviética, na noite de sábado, para domingo.

**Reage a Síria**  
Aviões a jato, procedentes da Turquia, foram alvo das baterias de Latáquié, quando sobrevoavam o porto dessa cidade.

**Destino Cruel**  
A imprensa do Egito advertiu o rei Hussein de que teria o mesmo destino de seu pai Abdullah, se tentar servir de instrumento aos colonialistas, contra os árabes.

**Desagravado o Filósofo**  
Indignados com as expressões julgadas insultuosas proferidas pelo sr. Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, contra a pessoa do general Afifi Bizri, filósofo e chefe do Estado-Maior do Exército Sírio, os estudantes dos cursos superiores de Damasco realizaram uma passeata de desagravo à vítima do ódio imperialista. Ao se aproximarem da residência do sr. Bizri, o presidente Kouatli e os seus ministros uniram-se aos manifestantes. Agradecendo, o general Bizri declarou que o imperialismo busca a insidia e a calúnia quando não consegue atacar o seu ódio pela agressão e pelos massacres.

**Acôrdio Sírio-Soviético**  
No alto intuito de cooperar para a defesa da liberdade do povo sírio e da sua emancipação econômica, o governo de Moscou assinou o Acôrdio com a Síria, para além de lhe conceder um empréstimo de noventa mil dólares, ajudá-la a debelar a herança sinistra dos colonialistas, construir estradas de ferro e de rodagem, estabelecer indústrias, redes de irrigação, usinas elétricas e investir o subsolo.

**A Guerra no Omã**  
O emir Galeb Iben Ali, iman de Omã, declarou à imprensa do Cairo que os ingleses agrediram o povo de Omã, pelo simples prazer de lhe arrancar a liberdade e os meios de vida. Os imperialistas não vivem felizes, se os outros povos destruíram a liberdade de falar e de pensar, tendo algumas mínguas de pão, como sustento da própria vida, explicou o emir. Revelou que os aviões coloniais bombardearam os acampamentos e as aldeias do deserto onde só existem mulheres e crianças e que os libertadores estão recebendo ajuda do povo da Indonésia.

**Armas Ianques**  
O chefe argelino Taher, comandante da 4ª brigada do Movimento Libertador Argelino disse a um jornalista que as armas usadas pelos combatentes na Argélia são de procedência ianque, arrebatadas dos depósitos e das mãos dos soldados colonialistas. Polos ianques se colocam sempre ao lado do agressor — disse Taher e explicou: A nossa guerra é de ataques relâmpagos e de manobras de deslaminamento para ludir. Nós atacamos e desarmamos em poucos segundos.

**Cidades Heróicas**  
Uma Delegação dos habitantes de Porto Said, chefiada pelo governador da cidade, general Abdolaziz Saffari, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, vereadores e engenheiros, visitaram Stalingrado. Falando do objetivo da visita, o general Abdolaziz disse que o povo de Porto Said quis ter o ensejo de conhecer a cidade de Stalingrado que ensinou ao mundo como deve ser defendida a pátria e inspirou o espírito do povo de Porto Said para lutar e esmagar os agressores colonialistas.

**União Siro-Egípcia**  
A Comissão, encarregada da elaboração dos Estatutos da União Econômica sírio-egípcia, apresentará o seu trabalho aos respectivos governos, no dia 10 de novembro corrente.

## Íntegra da Decisão do Comitê Central Do P.C.U.S. Sobre o Marechal Jukov

**Unir as forças armadas em torno do Partido Comunista e do Governo Soviético — O PCUS é a força dirigente da sociedade soviética, seu organizador, chefe e educador — Violou Jukov os princípios leninistas, interpretando mal a apreciação de seus méritos pessoais — Excluiu do Presidium e do Comitê Central — Unânime a decisão — Reconhece Jukov seus erros**

**MOSCÚ, 4 (FP)** — É o segundo texto integral da decisão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, relativa ao marechal Jukov, intitulada "A atitude do Partido Comunista da União Soviética em relação ao trabalho político e ao trabalho do Exército e da Marinha", difundido pela Agência Tass.

As forças armadas da União Soviética, tendo obtido uma vitória histórica, de importância mundial na grande guerra patriótica, se encontraram à altura da sua missão e justificaram, com honra, a admiração e a confiança dos povos da União Soviética.

Nos anos de após guerra, graças à solididade do Partido Comunista e do governo soviético — fundadas num desenvolvimento geral da economia do nosso país, os grandes sucessos no desenvolvimento da indústria pesada, da ciência e da técnica — as forças armadas da União Soviética atingiram um grau ainda mais elevado de desenvolvimento: estão dotadas de armas e equipamento modernos, inclusive armas atômicas, termionucleares e foguetes, adquiriram um alto nível político e moral. Os quadros militares e políticos se dedicaram até ao fim ao povo, à pátria soviética e ao Partido Comunista.

A complexa situação internacional, a corrida aos armamentos nos principais países capitalistas e os interesses da defesa da nossa pátria exigem dos comandantes, órgãos políticos e organizações do Partido, que aperfeiçoem incansavelmente o potencial de combate das tropas, reforcem a disciplina militar entre os soldados, eduquem os dentro do espírito de fidelidade à pátria e ao Partido Comunista, e velam pela satisfação das necessidades espirituais e materiais dos militares.

O "Plenum" do Comitê Central julga que a ulterior melhoria do trabalho político e do trabalho do Partido no Exército e na Marinha se reveste de uma particular importância para a solução desses problemas. Esse trabalho é destinado a reforçar o poder das nossas forças armadas, a unir a tropa em torno do Partido Comunista e do governo soviético, a elevar os militares no espírito de fidelidade absoluta à pátria soviética, de amizade aos povos da União Soviética e do internacionalismo proletário.

No entanto, na prática, ainda existem sérias lacunas nesse domínio e no momento o alcance dessa atividade é manifestamente subestimado.

O Partido e o governo apreciam altamente os méritos do camarada Jukov, conferindo-lhe a dignidade de "marechal da União Soviética", e por quatro vezes, o título de "herói da União Soviética", e seu papel na grande guerra patriótica. Do mesmo modo, para agradecer ao camarada Jukov, deformava-se a verdadeira história da guerra, desmentando o estado real das coisas, diminuindo os gigantes esforços do povo soviético e heróico de todas as novas forças armadas, a mestria militante dos comandantes das frentes, dos exércitos, das frotas e do papel dirigente e inspirador do Partido Comunista.

**VIOLOU OS PRINCÍPIOS LENINISTAS**  
O Partido e o governo apreciam altamente os méritos do camarada Jukov, conferindo-lhe a dignidade de "marechal da União Soviética", e por quatro vezes, o título de "herói da União Soviética", e seu papel na grande guerra patriótica. Do mesmo modo, para agradecer ao camarada Jukov, deformava-se a verdadeira história da guerra, desmentando o estado real das coisas, diminuindo os gigantes esforços do povo soviético e heróico de todas as novas forças armadas, a mestria militante dos comandantes das frentes, dos exércitos, das frotas e do papel dirigente e inspirador do Partido Comunista.

Assim, o camarada Jukov não justificou a confiança que o Partido lhe testemunhou. Deu provas de incompetência, como político, revelou-se inclinado às aventuras, tanto na concepção dos problemas primários da política externa da União Soviética, como na direção do Ministério da Defesa.

Em consequência do que acima se disse, o "Plenum" do Comitê Central resolveu excluir o camarada Jukov do "Presidium" do Comitê Central e encarregou o secretário do Comitê Central de dar ao camarada Jukov um outro trabalho.

O "Plenum" do Comitê Central do Partido exprime a convicção de que as organizações do Partido, na execução das decisões do 20º Congresso, continuarão no futuro, igualmente, a desenvolver seus esforços para rebaixar ainda mais o potencial de defesa do nosso Estado socialista.

A decisão foi aprovada por unanimidade dos membros do Pleno Direto e suplentes do Comitê Central, membros da Comissão Central de Controle, e aprovada por todos os representantes do Exército e por altos funcionários do Partido e dos soviets que tomavam parte no "Plenum".

me tornel culpado como membro do Comitê Central e do "Presidium" do Partido. Reconhece que as críticas que contra mim foram feitas aqui no "Plenum" são, em conjunto, justificadas e as considero uma ajuda amigável que o Partido me concedeu pessoalmente, bem como aos outros militares a fim de nos facilitar a compreensão da política e das exigências do Partido em matéria de direção correta do Exército e da Equidade e da Educação política dos membros das forças armadas da União Soviética.

Propondo que me sejam impostas punições — continuei o marechal Jukov — alguns camaradas disseram que já uma

vez antes eu fora excluído do Comitê Central do Partido, quando Stalin era vivo, em 1946, e que então não havia compreendido a necessidade de corrigir os erros pelos quais havia incorrido naquela exclusão. Naquela época, meus camaradas, eu não havia admitido e não podia admitir que a minha exclusão do Comitê Central tivesse sido justificada. Também não havia reconhecido que as acusações que haviam sido feitas a meu respeito eram fundadas. Agora, é diferente. Reconheço os meus erros, durante o "Plenum", eu os compreendi perfeitamente e faço a promessa ao Comitê Central e ao Partido de eliminar completamente as minhas insuficiências.

**O LIVRO NEGRO dos acôr os de mine:ais a ômicas firma:os entre o Brasil e os Estados Unidos**

**SENSACIONAL!**

**O Brasil e a Era Atômica**

OLIMPIO GUINERME

EM TODAS AS LIVRARIAS

## 2ª edição

### "Voz Operária"

Está circulando o n. 439, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- O retorno do Partido Comunista à legalidade — Editorial.
- Novas provocações contra o ministro da Guerra — Comentário político.
- Vitória a II Conferência Nacional dos Servidores Públicos — Reportagem.
- A Revolução de Outubro e o Movimento Operário Brasileiro — Artigo de Astorjildo Pereira.
- A política reacionária do ministro Altamir — Artigo de M. A. Coelho.
- A Grande Revolução de Outubro e a Juventude — Apolônio de Carvalho.

E ainda outras matérias de questões urgentes do movimento operário nacional e internacional.

A "Voz Operária" se encontra à venda nas bancas e na sede da administração, à Av. Rio Branco, 257, sala 1.712.

**OTERIA FEDERAL AMANHÃ**

**2 milhões DE Cruzeiros**

**FARMÁCIA PHENIX**

★ Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dóbro, se Você Achar por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

**TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX**

AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

## REALIDADE ÁRABE

**Satélite Soviético**  
A imprensa árabe, baseada nos pronunciamentos dos secretários do Departamento do Estado e do próprio Eisenhower, afirmou que os Estados ianques não sabem o que é, nem como é feito o satélite artificial soviético. A coincidência é que o do lanque é de matéria plástica.

**Entreguetas Executadas**  
Foram condenados pela Justiça do Cairo dezasseis entreguetas a pena máxima.

**Reage a Síria**  
Aviões a jato, procedentes da Turquia, foram alvo das baterias de Latáquié, quando sobrevoavam o porto dessa cidade.

**Destino Cruel**  
A imprensa do Egito advertiu o rei Hussein de que teria o mesmo destino de seu pai Abdullah, se tentar servir de instrumento aos colonialistas, contra os árabes.

**Desagravado o Filósofo**  
Indignados com as expressões julgadas insultuosas proferidas pelo sr. Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, contra a pessoa do general Afifi Bizri, filósofo e chefe do Estado-Maior do Exército Sírio, os estudantes dos cursos superiores de Damasco realizaram uma passeata de desagravo à vítima do ódio imperialista. Ao se aproximarem da residência do sr. Bizri, o presidente Kouatli e os seus ministros uniram-se aos manifestantes. Agradecendo, o general Bizri declarou que o imperialismo busca a insidia e a calúnia quando não consegue atacar o seu ódio pela agressão e pelos massacres.

**Acôrdio Sírio-Soviético**  
No alto intuito de cooperar para a defesa da liberdade do povo sírio e da sua emancipação econômica, o governo de Moscou assinou o Acôrdio com a Síria, para além de lhe conceder um empréstimo de noventa mil dólares, ajudá-la a debelar a herança sinistra dos colonialistas, construir estradas de ferro e de rodagem, estabelecer indústrias, redes de irrigação, usinas elétricas e investir o subsolo.

**A Guerra no Omã**  
O emir Galeb Iben Ali, iman de Omã, declarou à imprensa do Cairo que os ingleses agrediram o povo de Omã, pelo simples prazer de lhe arrancar a liberdade e os meios de vida. Os imperialistas não vivem felizes, se os outros povos destruíram a liberdade de falar e de pensar, tendo algumas mínguas de pão, como sustento da própria vida, explicou o emir. Revelou que os aviões coloniais bombardearam os acampamentos e as aldeias do deserto onde só existem mulheres e crianças e que os libertadores estão recebendo ajuda do povo da Indonésia.

**Armas Ianques**  
O chefe argelino Taher, comandante da 4ª brigada do Movimento Libertador Argelino disse a um jornalista que as armas usadas pelos combatentes na Argélia são de procedência ianque, arrebatadas dos depósitos e das mãos dos soldados colonialistas. Polos ianques se colocam sempre ao lado do agressor — disse Taher e explicou: A nossa guerra é de ataques relâmpagos e de manobras de deslaminamento para ludir. Nós atacamos e desarmamos em poucos segundos.

**Cidades Heróicas**  
Uma Delegação dos habitantes de Porto Said, chefiada pelo governador da cidade, general Abdolaziz Saffari, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, vereadores e engenheiros, visitaram Stalingrado. Falando do objetivo da visita, o general Abdolaziz disse que o povo de Porto Said quis ter o ensejo de conhecer a cidade de Stalingrado que ensinou ao mundo como deve ser defendida a pátria e inspirou o espírito do povo de Porto Said para lutar e esmagar os agressores colonialistas.

**União Siro-Egípcia**  
A Comissão, encarregada da elaboração dos Estatutos da União Econômica sírio-egípcia, apresentará o seu trabalho aos respectivos governos, no dia 10 de novembro corrente.

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**  
**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**  
2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 13 hs.  
**CONSULTÓRIO:**  
Rua 15 de Novembro, 131  
Niterói - Telefone 1-11

**A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI**  
de Howard Fast  
COL ROMANCES DO POVO



# BEM-ESTAR MATERIAL NA UNIÃO SOVIÉTICA

**Aumento da venda de mercadorias à população (Porcentagem em relação a 1950)**

	1950	1951	1952	1953	1954	1955
Carnes e seus derivados...	100	120	124	171	204	220
Pele e seus derivados...	100	112	128	137	162	185
Manteiga...	100	107	110	130	160	158
Azeite...	100	135	170	182	222	222
Roupa (incluindo roupa interior)...	100	107	115	151	182	198
Calçados...	100	108	118	150	163	168
Móveis...	100	142	154	201	272	307

Fonte: Problema n. 78

## NOTAS INTERNACIONAIS

**ESTADOS UNIDOS** — Comentando a notícia de estarem sendo estudadas algumas reduções do imposto de renda, a imprensa recusa que em 1958 haverá eleições parlamentares, fato que deve necessariamente inspirar tais reduções. Todavia, para que elas não afetem a renda tributária geral, paralelamente outros impostos deverão ser aumentados ou novos impostos deverão ser criados.

**TSHEKOSLOVÁQUIA** — Acentua-se a modernização do processo da produção. A produção de máquinas representará 35% da produção industrial total em 1960, contra 20% em 1950 e aproximadamente 20% em 1955. A maior parte do orçamento nacional (54%) para o ano corrente é destinado ao desenvolvimento da economia nacional (33% nos serviços sociais e de saúde, 9% à defesa e segurança do território e 4% à administração). Um terço das somas destinadas ao desenvolvimento da economia nacional em 1957 será investido na indústria pesada. A elevação do nível técnico da produção constituirá a principal base para a elevação real dos salários.

**CANADA** — Estudos realizados mostram a relação existente entre os salários e o estado de saúde dos trabalhadores. Os baixos salários causam as doenças. Entre as famílias cuja renda anual é inferior a 1.500 dólares — e que representam mais de 50% da população — a perda de trabalho é de 18 dias em média por ano. Cerca de 10% do conjunto total da população canadense são hospitalizados todos os anos. A estado nos hospitais é de cerca de 25 dias para as famílias cuja renda é de 1.500 dólares. Em 1950-51, os homens do grupo de 25 a 45 anos, de salário familiar abaixo de 1.500 dólares, permaneceram hospitalizados cerca de 35 dias. Cerca de 3/4 dos indivíduos desse grupo sofriam de tuberculose.

**CHINA POPULAR** — O comércio com os países do campo capitalista vem se desenvolvendo em ritmo acelerado. No setor dos produtos manufaturados e semi-manufaturados as exportações da China Popular apresentaram os seguintes índices: 1955, 370; 1956, 427. Exportações no setor de gêneros alimentícios e matérias primas: 1955, 71; 1956, 140. É interessante assinalar que o grosso das exportações de produtos industriais é feita para os países da Europa Ocidental, Austrália, Hongkong e Japão. A exportação de produtos alimentares é feita para o Egito, Birmânia, Cêlia, Índia, Indonésia, Malásia e Paquistão.

# \* Felicidade \*

- ◆ Enquanto não se liquidar, no Brasil, com o abusivo lucro da intermediária, nunca sairemos da situação de penúria, em matéria de abastecimento, na qual de há muito anos nos encontramos mergulhados. — afirma um zólogo, criador do aves no Distrito Federal. E conclui: «Vendo no intermediário um peru à razão de 50 cruzeiros o kg., já no local da venda. O trabalho do intermediário é só degolar o animal, tirar-lhe as penas e vendê-lo, em seguida, a 130 cruzeiros o kg. O criador é injustificado e o consumidor espoliado em suas economias. Portanto, um lucro absurdo de 160% para o intermediário não faz nada».
- ◆ As contas da companhia Suerres Brasileira, no exercício encerrado a 31 de maio do corrente ano, acusaram um lucro líquido de Cr\$ 138.732.713 contra cerca de 72 milhões no exercício 1955-56 e cerca de 62 milhões de cruzeiros no exercício 1954-55. Trata-se de uma companhia francesa que possui usinas de açúcar no Estado do Rio e em São Paulo.
- ◆ Dirigentes sindicais promovem reuniões para o estudo e debate de medidas tendentes a baixar o custo de vida, pois os reajustamentos de salários tem sendo anulados pela constante elevação de preços dos bens de consumo e de serviços. Entre as medidas já apontadas incluem-se a representação dos trabalhadores no plenário da COFAP, onde não existe a delegação específica do consumidor.
- ◆ Mindelo, da COFAP, baixou portaria «ad referendum» do plenário do órgão tabelador, aumentando o ganho dos frigoríficos na venda da carne aos açougues. Entre o poder econômico dos trustes estrangeiros e o comércio que lida diretamente com o consumidor, Mindelo sacrificou o pequeno comerciante em benefício do grande acumbarador, responsável direto pela refeição da carne no Distrito Federal. Não se trata, no entanto, de um recuo do presidente da COFAP, pois Mindelo sempre esteve ao lado dos frigoríficos estrangeiros em todo esse «affaire» da carne.
- ◆ O acordo econômico sirio-soviético preocupa os círculos diplomáticos norte-americanos, por trás dos quais estão os grandes monopólios financeiros da Wall Street. As condições oferecidas pela União Soviética na assistência econômica aos países sub-desenvolvidos, são incomparavelmente mais favoráveis que as usadas pelos banqueiros. No tratado URSS-Síria, cujo valor excede a 100 milhões de dólares, os juros são de 2,5 por cento, menos da metade dos exigidos pelos EE. UU. em qualquer disposição, favorecem o povo sírio, inclusive a absoluta ausência de condições políticas para a concessão da ajuda econômica.

# Vida SINDICAL

**ENERGIA ELÉTRICA E GÁS**  
O Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro está convocando seus associados para uma assembleia hoje, às 18 horas, quando será iniciada a grande campanha por reajustamento salarial.

**ALFIAIATES**  
O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros do Rio de Janeiro, realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e de Representantes da Federação nos dias 5, 6 e 7 de dezembro próximo.

**AÇÚCAR**  
O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação, que serão realizadas no próximo dia 7 de dezembro de 1957.

**METALÚRGICOS DE V. REDONDA**  
Hoje, às 13 horas realizar-se-á a primeira audiência de conciliação no dissídio de aumento de salários, suscitado no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região.

**AEROVIAIROS**  
O Sindicato Nacional dos Aerovias realizará amanhã, às 18 horas, uma grande assembleia na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcante, 33, para expor e deliberar sobre entendimentos mantidos até o presente com os empregadores, visando a conquista do reajustamento salarial para a corporação.

## Reconhecimento de Sindicatos

O ministro do Trabalho homologou o ato da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Ajudantes de Despesas e Ajudantes de Fortalecimento, instituído a Casa Beneficente da mesma entidade e aprovou o respectivo Regulamento, excluindo, porém, da atuação institucional qualquer renda oriunda do imposto sindical. Por outro despacho reconheceu como Sindicato a Associação profissional de Comércio de

# ECONOMICA

semanal

Comerciar com todos os países do mundo, sem discriminações de natureza política ou ideológica, é a solução já agora preconizada pelas correntes mais responsáveis da nossa indústria e comércio, no sentido de serem afastados os empecilhos que impedem o maior desenvolvimento do nosso comércio internacional e superadas as causas que motivam o atual agravamento negativo da balança internacional brasileira.

A concentração de nossas importações e exportações na chamada área do dólar e o controle virtual que sobre elas exercem os grandes monopólios norte-americanos, faz com que o comércio exterior do Brasil seja manipulado de acordo com os interesses dos grupos imperialistas locais, e não de acordo com os interesses da economia nacional.

A situação do nosso comércio exterior é de crise. Há um decréscimo no montante das nossas exportações. Além disso, é flagrante o fenômeno da perda de substâncias dos produtos brasileiros de exportação, ou seja, necessitamos entregar cada vez maior quantidade de mercadorias nacionais para obtermos a mesma quantidade de mercadorias estrangeiras.

Os elementos estatísticos que dispomos para análise desta situação nos mostram como o comércio exterior do Brasil se acha em dependência dos Estados Unidos (mais de 50% de nossas vendas externas) e como os trustes locais nos obrigam a exportar gêneros alimentícios e matérias primas por preços ínfimos, e a pagar preços excessivos pelos artigos industriais que importamos.

Os EE. UU. figuram como principal mercado consumidor de produtos brasileiros. Seguem-se a Alemanha, a Argentina, a Suécia, Grã-Bretanha, França, Holanda, Japão, Dinamarca e Uruguai. Na corrente importadora, cabe ainda o primeiro lugar aos EE. UU., de onde procedem cerca de 30% das nossas aquisições ao estrangeiro, sobressaindo a seguir a Venezuela, a Alemanha e as Antilhas Holandesas. A seguir,

em ordem decrescente, figuram a Argentina, Japão, Suécia, Grã-Bretanha, a Dinamarca e a Espanha.

Na composição da corrente importadora, ocupa o primeiro lugar o grupo de combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos. Neste grupo destacam-se o petróleo bruto e os óleos combustíveis, que constituem mercadorias bastante representativas no conjunto de nossas importações. Aos combustíveis, seguem as máquinas, seus pertences e acessórios, os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, o trigo em grão, os veículos com seus pertences e acessórios, e as manufaturas de metais. Neste grupo destacam-se as máquinas ferramentas, os corantes e a soda cáustica, os caminhões e chassis com motores e acessórios para automóveis.

Na composição da corrente exportadora ocupa o primeiro lugar o café, seguindo o algodão em rama, o cacau em amêndoas, a hematita, as tábuas de pinho, o fumo em fôlhas, a cera de carnaúba, as fibras de sisal ou agave, as bananas, o arroz, a lã em bruto, a manteiga de cacau, as castanhas do Pará, o mate beneficiado, e os minérios de manganês.

Nota-se que a exportação do café em grão é realizada em sua maior parte por firmas monopolistas norte-americanas (Anderson Clayton Cia. Ltda., American Coffee Corp., Leon Israel Agric. Exp. Ltda., Hard Rand Cia., H. Domus Comissaria Export., Casa Export. Neumann Gepp S.A. e S.A. Comercial E. A. Johnson), que também são importadores. Dominam ainda o beneficiamento e o comércio interno e externo do algodão.

Os presentes elementos confirmam a dependência do nosso comércio exterior sob o controle dos grandes monopólios norte-americanos. Não mantemos relações comerciais com todos os países dada a pressão exercida por esses trustes locais, e que, evidentemente, resulta em considerável prejuízo para a economia brasileira.

E' preciso, portanto, quebrar este monopólio, vendendo os nossos produtos ali onde obtemos preços mais vantajosos e comprando o que necessitamos nos países que nos vendam a preços mais convidativos. Esse também é já agora o pensamento das correntes mais progressistas da indústria e comércio brasileiros. Realizá-lo significa transformar o comércio exterior do Brasil em fator para o desenvolvimento econômico e o progresso do país. Em instância última, contribuir para a elevação do nível de vida das mais amplas camadas populares.

G.S.G.

# fichário

**NÍVEL DE VIDA NO BRASIL** — «O nível de vida do povo é baixíssimo, a renda nacional "per capita" não excede de 5.000 cruzeiros anuais e o poder de compra de cada pessoa na região das áreas do Nordeste não passa de 354 cruzeiros por ano. O consumo de carne no Brasil é de 21 quilogramas e o consumo de tecido no Brasil é de 3 quilos e 700 gramas por habitante, enquanto no Uruguai é de 6 quilos e 500 gramas. A vida média do brasileiro é de 42 anos e apenas 9% dos brasileiros alcançam a idade de 50 anos. A mortalidade infantil colta mais de metade das nossas crianças nascidas vivas antes de completar 4 anos de idade e existem milhões de 2 letos hospitalares por mil habitantes. Mais de metade da população não dispõe de escolas de alfabetização, sendo que 37 pessoas em 10 mil habitantes estudam em escolas superiores». — (Problema, n.º 64, pág. 113)

**“LIVRE INICIATIVA”** — «... frequentemente nos países que têm optado pelo modelo de desenvolvimento à base da livre empresa transnacional, que consiste essencialmente na inversão em grande escala de capitais estrangeiros, há sempre o problema de que, a longo prazo, a relação entre as inversões e a exportação de moedas fortes (sob a forma de juros, dividendos amortizados etc) tende a inverter-se, derivando daí um desequilíbrio mais ou menos crônico na balança internacional dos pagamentos, com toda a corte de seus efeitos perniciosos para o desenvolvimento econômico do país. É isso sem que se mencione que, por força mesmo desse processo de renúncia para o estrangeiro do resultado das inversões (pelo menos de parte), o processo de desenvolvimento econômico desses países resulta sempre paralisado». — (Revista Brasileira, n.º 12, pág. 95).

**ALIMENTAÇÃO NO BRASIL** — «A produção insuficiente, a deficiente conservação, a insegurança e a escassez do transporte criam, em nosso país, condições desfavoráveis ao perfeito abastecimento de gêneros alimentícios. Somos, assim, um povo mal alimentado. Inquiridos promovidos pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (F.A.O.) colocam o Brasil entre os países de regime alimentar deficiente, tanto quantitativa como qualitativamente. O valor energético de produção interna regula 2.300 calorias diárias por habitante, na mesma época em que atinge 3.200 calorias na Argentina e ultrapassava essa média nos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia». (Juscelino Kubitschek. Mensagem ao Congresso Nacional, 1956, Imprensa Nacional página 317).

# Realizações do Poder Soviético no 40º Aniversário da Revolução

Quando o primeiro Estado socialista festeja em 7 do corrente, o 40º aniversário de vida plena de progresso e emancipação social, vejamos algumas realizações no terreno da economia, da produção e da técnica.

Já em 1935 era superado o plano GOELRO, o primeiro plano de eletrificação, que estipulava construir em um período de 10 a 15 anos 30 centrais elétricas com uma potência de 1.750.000kW. Em 1954, o potencial superava em 2,5 vezes os níveis dos primeiros dez anos do plano. Durante o sexto plano quinquenal, a terminar em 1960, somente a potência das novas centrais eletroelétricas irá equivaler a um total de 2 a 2,5 milhões de quilowatts.

Em 1955, a produção industrial aumentou em 183 por cento em relação aos níveis de 1950, correspondendo 191 por cento à produção de meios de produção e 176 por cento a do meios de consumo.

Na vigência do primeiro, segundo, terceiro e quarto planos quinquenais, a agricultura recebeu 1.375.000 tratores. Durante o atual sexto quinquênio serão enviados ao campo 275.000 tratores a mais que nos quatro primeiros quinquênios tomados em conjunto.

Desde 1931, a indústria soviética formou a agricultura 505.000 segadores combinados de cereais.

Existe em hoje na União Soviética, 1.122 instituições científicas agrícolas. O número de especialistas científicos no ramo da agricultura aumentou de 34 vezes em relação ao período pre-revolucionário. Durante o sexto plano quinquenal será reduzida a jornada de trabalho.

Em 1960, a colheita global de cereais deverá atingir a 180 milhões de toneladas. Durante o quinquênio, a produção de algodão em bruto se elevará em 56%; a do linho, em 35 por cento; da beterraba em 85 por cento; das hortaliças, 118 por cento; da carne, em 100 por cento; do leite, em 95 por cento; ovos, em 154 por cento e lã, em 82 por cento.

Esses alguns aspectos da indústria e agricultura socialistas da U.R.S.S. no 40º aniversário da revolução. Demonstram objetivamente o desenvolvimento da economia nacional nas indústrias energética, metalúrgica e de combustível. O incremento da construção de maquinaria e

## Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Sede a Rua Senador Pompeu n.º 122 — 2.º And. — Rio de Janeiro

**EDITAL**

De acordo com o disposto no artigo 6º letra B, das instruções baixadas com a portaria ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem este edital, ou dele tiverem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes as eleições a ser realizada no dia 4 de janeiro de 1958 neste Sindicato, são as abaixo discriminadas; cujo prazo para impugnação de qualquer candidatura será de 5 dias a partir desta publicação de acordo com as instruções acima citada.

- DIRETORIA**
- CHAPA N.º 1**
- JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 99.274, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- MOACYR CAETANO FERRAZ — Matrícula da Capitania dos Portos de Santos Sp, n.º 9078, Empregado da Emp. Internacional de Transportes Ltda.
- ARMANDO BATISTA RIBEIRO — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 1947, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- SEBASTIAO LUIZ DOS SANTOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 16.634, Empregado da Frota Nacional de Petroleiros.
- MACELINO CERQUEIRA DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 22.686, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- SUPLENTE**
- JOSÉ VIEIRA SANTANA — Matrícula da Capitania dos Portos de Sergipe-Aracaju n.º 6250, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- SEVERINO FERREIRA DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 23036, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- ANTONIO JOSÉ PINHEIRO — Matrícula da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte-Natal n.º 9, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- ROLAND CHAVES — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 101.537, Empregado da Brasilmar Meridional.
- RAIMUNDO JOSÉ DE MELLO — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado do Pará-Belem n.º 40990, Empregado da Navegação Mercantil S/A.
- CONSELHO FISCAL**
- BENEDITO BATISTA ERNESTO — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 790, Empregado da Emp. Serviço Marítimo Camuyrano.
- RUFINO AMANCIO BATISTA — Matrícula da Capitania dos Portos de Recife-Per, n.º 14047, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO — Matrícula da Capitania dos Portos do Recife-Per, n.º 21240, Empregado da Navegação Mercantil S/A.
- SUPLENTE**
- FELICIANO HONORATO WANDERLINS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 9794, Empregado da Comp. Siderúrgica Nacional.
- RUBENS CRUZ — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 44268, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- RAIMUNDO FRANCISCO SALES — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado do Pará n.º 41089, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- PARA DELEGADOS REPRESENTANTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS**
- JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 99274, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- MOACYR CAETANO FERRAZ — Matrícula da Capitania dos Portos de Santos Sp, n.º 9078, Empregado da Emp. Internacional de Transportes Ltda.
- SEVERINO FERREIRA DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 23036, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- SUPLENTE**
- JOSÉ VIEIRA SANTANA — Matrícula da Capitania dos Portos de Sergipe-Aracaju n.º 6250, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- SEBASTIAO LUIZ DOS SANTOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 16.634, Empregado da Frota Nacional de Petroleiros.
- ARMANDO BATISTA RIBEIRO — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 1947, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.

## Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos

Sede a Rua Senador Pompeu n.º 122 — 2.º And. — Rio de Janeiro

**EDITAL**

De acordo com o disposto no artigo 6º letra B, das instruções baixadas com a portaria ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem este edital, ou dele tiverem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes as eleições a ser realizada no dia 4 de janeiro de 1958 neste Sindicato, são as abaixo discriminadas; cujo prazo para impugnação de qualquer candidatura será de 5 dias a partir desta publicação de acordo com as instruções acima citada.

- CHAPA N.º 2**
- OLÍPIO CANDIDO DO VALE — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 82.213, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- EUNICIO FELICIANO DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 9246, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- GERSON COSTA DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 97449, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- SILVINO VIEIRA DE LIMA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 00882, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- CARMELINO MARTINS MOREIRA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 45652, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- SUPLENTE**
- IVALDO CAVALCANTE ALVES — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco-Recife n.º 3950, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- PEDRO LOPES DO CARMO — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco-Recife n.º 22032, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- JOSÉ GOMES BARBOSA — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba n.º 1127, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- NICODEMES SOARES FERREIRA — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco-Recife n.º 15407, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- MENELAU ANTONIO DO NASCIMENTO — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 97301, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- CONSELHO FISCAL**
- RAIMUNDO TEIXEIRA DOS SANTOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 46702, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- EUNAPIO MAGNO DE MATOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado do Pará-Belem n.º 39388, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- ODILON LEO DA COSTA — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco-Recife n.º 20113, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- SUPLENTE**
- CARLOS FRANCISCO DOS REIS — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco n.º 12024, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- ISMAR JOSE DA COSTA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 90217, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- RAIMUNDO MELLO DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado do Pará-Belem n.º 5970, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- PARA DELEGADOS REPRESENTANTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS**
- OLÍPIO CANDIDO DO VALE — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 82213, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- EUNICIO FELICIANO DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 9246, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- GERSON COSTA DA SILVA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 97449, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- CARMELINO MARTINS MOREIRA — Matrícula da Capitania dos Portos do Distrito Federal n.º 45652, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.
- EUNAPIO MAGNO DE MATOS — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado do Pará-Belem n.º 39388, Empregado do Lóide Brasileiro P.N.
- CARLOS FRANCISCO DOS REIS — Matrícula da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco n.º 12024, Empregado da Comp. N. N. Costeira P.N.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1957.

JOSÉ VIEIRA SANTANA, Presidente



# Rodada Sem Surpresa

**Flamengo e Fluminense continuam liderando, com o Botafogo logo a seguir — Triunfo difícil do rubro-negro sobre o Canto do Rio — Corretas as decisões do árbitro no jogo principal — Tranquilos os triunfos do Vasco e América enquanto o Bangu «passou mal» — Panorama geral da rodada**



O goleiro Castilho garante a defesa menos usada do campeonato (Fluminense) e, também, o goleiro menos vencido

Não houve qualquer alteração nas principais colocações do campeonato carioca do corrente ano, após realizados todos os jogos da quarta rodada do retorno.

O encontro principal foi travado na tarde de domingo entre o Flamengo (co-líder) e o Canto do Rio. Uma boa assistência foi ao Maracanã presenciar o espetáculo e deve ter sido satisfatória, porque o jogo foi movimentado e bem disputado, havendo o time passado por um susto tremendo e por pouco deixaria o grão do jogo, mas ostentando a condição de líder. E' que os jogadores foram adversários sérios e, com um pouco mais de sorte, não seriam derrotados.

O Flamengo jogou como o vem fazendo ultimamente, isto é, bem. Entretanto, esbarrou nesta feita com um quadro que se concentra todo na defesa e de estocada, de vez em quando, leva o perigo ao último reduto adversário. O sistema empregado por Zezé Moreira funcionou brilhantemente e o Flamengo teve que lidar com muita sorte para sair ileso. Desde os primeiros minutos de embate que se podia observar a dificuldade dos rubro-negros, que mesmo com o alagano Dida

atuando, não conseguiu tirar o bloqueio contrário.

Num contra-ataque bem urdido, os alvi-celestes conquistaram o seu tento, por intermédio de Osmar, de um ângulo quase impossível e o 1º tempo terminou com a vitória justa do Canto do Rio por 1x0.

O período final foi mais teatral depois de uma cobrança de um chute de mão de Floriano nas proximidades da área. Henrique teve muita chance no lance. Depois do empate o Flamengo se lançou no ataque ao gol da vitória, mas, afinal, foi conseguido por um penalti, tal como no turno. O penalti foi bem marcado pelo juiz, Floriano deu um pontapé em Dida (agressivo) dentro da área, com a bola em jogo (quase no meio do campo). Acertadamente, Gama Malcher puniu o defensor carioca com a expulsão e marcou o penalti. Moacir converteu a penalidade. Mas os rapazes do outro lado da batida não se entregaram e tiveram, cinco minutos antes do final do jogo, a chance do empate que lhes ficaria bem. Jadir fez um penalti em Zequinha e outra vez o juiz acertou, não houve compensação mas sim a falta e, Osmar, que marcara um honro gol, desperdiçou a oportunidade chutando para fora.

Eis em síntese o que foi o jogo Flamengo e Canto do Rio, sobre defender-se mas não soube aproveitar a chance final para o empate.

Em S. Januário, o Vasco, sem Livinho, goleou o Bonsucesso por 5 a 0. A torcida cruzmaltina ficou satisfeita com o desempenho da equipe que, realmente, foi bastante aceitável. Já no primeiro tempo o placard era de 4 a 0. Dois gols de Sabará e um de Plaga e Almir. No período final, Wilson Moreira completou o marcador. As inclusões de Almir e Wilson no segundo tempo e Wilson nos postos de Livinho e Vavá foram bem felizes e o ataque produziu como de há muito não fazia.

Em Conselheiro Galvão, o América deu continuidade a sua fase de recuperação, impondo ao Madureira uma goleada de 4 a 0. Os rubros voltaram a se apresentar bem, em que pese o adversário não ter se empenhado. Dois gols de Romeiro e um de Alarcão fixaram o placard de 3 a 0 do primeiro tempo. Alarcão voltou a marcar na fase final, encerrando o escore.

Em Moça Bonita, o Bangu, que fez uma viagem ao norte do país, jogando no Maranhão e no Piauí, no espaço de 48 horas, parece ter sentido os efeitos da excursão e quase foi surpreendido pelo S. Cristóvão. Uma falta do goleiro Humberto, num chute de Calazans, quase de meio de campo, conseguiu o triunfo dos candelários, ainda no primeiro tempo. Os alvi-ros não tiveram chance alcançar o empate.

Nas partidas antecipadas o Botafogo venceu o Olaria por 4 a 1, na sexta-feira, sem contudo jogar bem, mas o suficien-

te para sustentar a vice-liderança, enquanto na noite de quinta-feira, o futuro líder, o Fluminense, melhorando alto, passou tranquilamente pela Portuguesa por 3 a 0.

Eis o resumo geral da quarta rodada do retorno. Vários jogos para a quinta etapa, que assinala jogos de importância para os primeiros colocados



Garcia atuou domingo contra o seu antigo clube, o Flamengo, de maneira espetacular. Foi ele a marca-figura do Canto do Rio e do empate

## Copa do Mundo: Goleada Espetacular da Bulgária Reuniu-se a Comissão Organizadora da Copa do Mundo

ESTOCOLMO, 3 (FP) — Em match-retorno eliminatório do Campeonato de futebol da Bulgária, venceu a Noruega por 7 x 0, depois de um tempo de 3 x 0.

ISRAEL TERÁ QUE JOGAR ZURIQUE, 2 (FP) — A mesa da comissão de organização do campeonato mundial de futebol, "Faca Julia Hinet", se reuniu nesta cidade e discutiu notadamente a qualificação do Israel (grupo Asia-Africa), para o torneio final na Suíça.

A comissão decidiu designar posteriormente, por sorteio, um novo adversário para Israel, entre os novos países europeus classificados em segundo lugar em seus grupos, e desde que estejam dispostos a jogar em duas partidas (turno e retorno), necessárias.

Com efeito, o regulamento desse campeonato prevê que as equipes classificadas para o turno final devam ter disputado pelo menos um jogo eliminatório. Ora, Israel deve sua qualificação primeiro ao "forfeit" de seu adversário inicial, a Turquia, vencedora do grupo um, e depois ao da Indonésia.

A FIFA não aceita ao seu desejo de fazer disputar essas duas jogos em terreno neutro. Depois disso, mais dois semi-finalistas, o Egito, grupo três e o Sudão, grupo 4, se recusaram a jogar com Israel.

## REPORTER POPULAR 22-8518

### Provável Alteração de Local de Jogo

A partida entre o S. Cristóvão e o Flamengo, marcada para sábado no Maracanã, poderá ter o seu local mudado. O S. Cristóvão propôs ao Flamengo, a transferência para o campo do Botafogo. O representante do rubro-negro deverá dar a sua resposta ainda hoje.

### VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

Não existem, mais, contra as doenças asiáticas, as vacinas de origem animal, como as de: Bluetongue, Camisa, Molé, Leucemia e uma infinidade de outras. A vacina de origem humana, a S. 118, é a única que pode ser usada. Ela é produzida no Instituto de Higiene, 7 — Rua José Manoel, 276 em Lajes, Av. Nilo Pecanha, 276 em Lajes, Av. Nilo Pecanha, 276 em Lajes, Av. Nilo Pecanha, 276 em Lajes.

### CLASSIFICADOS

#### ADVOGADOS

DR. LUTELBA RODRIGUES — Rua Brás, 42 — 4º andar, grupo 402 — Tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — Tel. 42-1138.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 51 — grupo 1.103 — Telefone 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogadas — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direção de Família — Inventário — Rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 312, Edif. Santo Angelo — Tel. 22-5378. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis comerciais — Direção de família — Causas trabalhistas — Rua São José, 51 — grupo 1.103 — Tel. 42-6478. Horário: das 11 às 12 e de 13:30 às 18:30 horas.

#### MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Clínicas médicas. Hematologia, Segundas, quartas e sextas, das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar — 5102 — Tel. 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENDES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10º — 51.1008 — 24 horas, das 6 às 18 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica. Hematologia, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 230 — Tel. 52-3315.

DR. UIRANDILO PONSECA — Terças, quintas e sábados, 86 alameda com hora marcada. R. Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 230 — Tel. 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — diagnóstico e tratamento — Eletrocardiograma, Diagnóstico das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — 8. Gonçalo — Tel. 5-783.

PROFESSORA

DRA. ANA DREIFUS — Curso de Português, Francês, Inglês, Alemão e Latim — Caligrafia e Retórica, aulas particulares e em pequenos grupos. Preço de quem ganha pouco. Av. Copacabana, 683 — Apto. 701 — Telefone: 31575.



Sob a direção de Gentil Cardoso, o quadro do Bangu amanhã, terá a difícil incumbência de representar o futebol carioca, frente uma seleção de Buenos Aires. No clichê, vemos uma das formações do esquadro de Moça Bonita

## Seguem os Cariocas Para Buenos Aires

Esta tarde o embarque — Todos os titulares presentes — Regularizadas as situações dos reforços — Apenas um jogo

Seguirá esta tarde, para a Argentina, a seleção carioca que enfrentará amanhã, em partida beneficente, uma seleção da cidade de Buenos Aires. O embarque dos jogadores, que serão representados pelo quadro do Bangu, com alguns reforços dar-se-á às 15 horas pela Aerolineas Argentinas.

SOMENTE UM JOGO

Devido ser em meio ao campeonato carioca, e por se tratar de jogo beneficente, somente uma partida realizará os jogadores. O regresso deverá ocorrer logo no dia seguinte ao jogo.

FAUSTO NA CHEFIA

O próprio presidente do Bangu, Sr. Fausto de Almeida, chefiará a embaixada, devendo seguir como convidado o Sr. Antônio do Passo presidente da FMP.

### A DELEGAÇÃO COMPLETA

Irão todos os titulares e mais os reforços solicitados pelo técnico Gentil Cardoso. Eis a relação completa: — Jogadores: Ernani; Barbosa; Dardi; Santos; Dardi; Faria; Alcides Santos; Ivan (S.C.); Nilo (Madureira); Zequinha; Nilton Santos; Calazans; Zinho; Uvaldo; Jaime (Portuguesa); Délio Esteves; Nilo (Bonsucesso); Luiz Carlos; Wilson. Como médico irá o Dr. Mário Madalena; Massagista será Jorge Vieira. O técnico será Gentil Cardoso.

## ZIZINHO NO SÃO PAULO

Logo após a partida de Buenos Aires seguirá para a Paulicéia — A título de empréstimo — Silveirinha concordou

O grande meia nacional, Zizinho, será a grande atração dos paulistas para este campeonato de 1957.

Ontem, Feola, superintendente do São Paulo F.C. esteve com o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do Bangu, para tratar do empréstimo do atacante, para o seu clube. Ficou tudo mais ou menos acertado, devendo Zizinho seguir diretamente de Buenos Aires para a capital paulista.



Zizinho desta vez será a atração dos paulistas. Até o fim do campeonato paulista estará defendendo as cores do São Paulo F.C.

### PODERÁ JOGAR ESTE CAMPEONATO

Foi levantada a hipótese de Zizinho não poder participar mais no campeonato paulista, porém, foi esclarecido que, em virtude de não ter ainda tomado parte em jogos do retorno do campeonato carioca, poderá, por isso, disputar o restante dos jogos do torneio de São Paulo.

### SILVEIRINHA CONCORDOU

O patrono dos "proletários", em princípio, concordou, porém ficou faltando a anuência

**A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA**

G. Plekhámov

Obras excepcionais

## MOVIMENTO DO CAMPEONATO

Sem o registro e qualquer surpresa, cumpriu-se a quarta rodada do retorno do campeonato carioca de futebol, após o que o campeonato apresenta o seguinte movimento:

**COLOCAÇÃO**

Em 1º, Fluminense e Flamengo com 4 pontos perdidos; em 2º Botafogo com 5; em 3º Vasco com 9; em 4º Bangu com 12; em 5º América e Canto do Rio, com 14; em 6º, S. Cristóvão com 21; em 7º, Olaria com 23; em 8º, Portuguesa com 24 e em 9º e último lugar, empalhados, Bonsucesso e Madureira com 25 pontos perdidos.

**ARTEFELHEIROS**

Mesmo sem marcar nenhum gol nesta rodada, o meia Dida,

**Presseguido Hoje o Torneio de Aspirantes**

Teremos na noite de hoje mais quatro jogos pelo torneio de aspirantes, relativos a 4ª rodada do retorno.

**GENERAL SEVERIANO**

Preliminar às 19:30 horas — Vasco da Gama x Bonsucesso

Principal às 21:30 horas — Madureira x América.

**SÃO JANUÁRIO**

Preliminar às 19:30 horas — Vasco x Botafogo.

Principal às 21:30 horas — Portuguesa x Fluminense.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### Vitória Como Presente de Aniversário

Ofereceram os atletas do S.E. Continental à diretoria do futebol o poderoso esquadro do Tênis de Paredes, por 4 x 1 — Preliminar — Detalhes

Por motivo das festividades programadas em comemoração ao 7º aniversário da Sociedade Esportiva Continental, no setor esportivo, foi convidado a participar de um amistoso o forte esquadro dos 11 Tênis de Paredes. Antes do início do jogo foi prestada uma simpática homenagem pelo sr. Celso Pacheco, presidente do Tênis de Paredes, oferecendo ao capitão do time do S.E.C. agradecendo foi oferecido pelo capitão do time do S.E.C. uma flâmula ao capitão dos 11 Tênis de Paredes.

Intuído o jogo, depois de lances verdadeiramente sensacionais, a vitória sorriu ao potente esquadro do S.E.C. que placard de não deixa dúvidas de 4 x 1.

A S.E.C. pôde assim constatar a vitória.

Na preliminar o 3º quadro da

### RUBENS (C. E. FILHOS DE S. JORGE) DE «MALAS PRONTAS» PARA INGRESSAR EM SÃO JANUÁRIO

O jovem preparado por "Bigode" as sinará contrato com o Vasco da Gama — Gradim entusiasmado com o futuro craque — Detalhes

O jovem atleta Rubens Bitten, que inteliu seus primeiros passos no S.E.C. Engenheiro Leal em 14, transferindo-se para o Madureira A.C. (Juvenis), onde brilhou no certame daquele ano em defesa do tricolor Suburbano, por motivos de estudos, não pôde permanecer em Conselheiro Galvão.

**EM HONORIO GURGEL**

Mas sendo um apaixonado pela carreira de craque, Rubens, nas horas de folga, dava seus chutes em Honório Gurgel aos Filhos de S. Jorge.

Rubens, que em breve estará convergendo a jaqueta do jogador de São Januário

**Grêmio Acadêmicos**

Está convidado a comparecer hoje, à nossa redação, o desportista João Leite, presidente da Grêmio Acadêmicos de Buenos Aires, a fim de tratar de assunto de interesse de seu clube com nosso companheiro K. Timbó, das 11:30 às 12:30 horas.

**AJUDE A IMPRENSA POPULAR**



...E AGORA...

# Em Direção à Lua!

Artigo de Lucien Barnier (de "L'Humanité")

O CONGRESSO DE ASTRONÁUTICA DE BARCELONA vinha de encerrar-se oficialmente e nos corredores os sábios e os jornalistas trocavam adeuses. Um jornalista aproximou-se do chefe da delegação soviética, Leonid Sedov, e fez a tradicional pergunta: «Quais são as vossas impressões?» O sábio franziu levemente as pálpebras e disse: «Espero que um foguete soviético atinja a Lua em um futuro muito próximo.»

LOGO a animação se propagou de grupo em grupo e os enviados especiais telegrafaram aos quatro cantos do mundo: «Os soviéticos se preparam para atingir a Lua». A agência americana «United Press» chegou a acrescentar em seu despacho: «Em um futuro muito próximo... para alguns delegados ocidentais trata-se simplesmente de três ou quatro meses.»

Na verdade, o projeto de uma expedição à Lua, para os sábios soviéticos, é uma preocupação que data de vários meses. Já em 12 de junho de 1956, o próprio acadêmico Leonid Sedov, anunciava na «Pravda»: «Sobrevoar a Lua, sem aterrissagem em um satélite nosso, pode tornar-se uma realidade nos próximos anos.»

O autor do artigo achava que o problema podia ser resolvido quando fossem perfeitamente conhecidas as camadas superiores da estratosfera. «E», acrescentava Leonid Sedov, a este objetivo que corresponde o projetado lançamento, na URSS, de um satélite artificial da Terra, verdadeiro laboratório voador, dotado de instrumentos especiais de

medida, para o estudo dos fenômenos cósmicos. E — detalhe que bem mostra a precisão dos cálculos efetuados pela Comissão de Astronáutica da URSS — Leonid Sedov assegurava a 12 de junho de 1956, que o satélite artificial soviético faria a volta em torno da Terra em uma hora e trinta minutos.

Por um artigo publicado em setembro último na «Gazeta Literária» de Moscou, o sábio soviético Iuri Klebtzevitch, fez saber que ele era o autor de um projeto chamado «LMV» (Lua-Marte-Vênus). Ele explica que a operação será decomposta em três tempos: foguetes teleguidados que serão enviados à Terra; laboratórios blindados lançados sobre os planetas; estações científicas humanas transportadas por foguetes com estágios múltiplos.

Iuri Klebtzevitch acha que a viagem até Vênus durará 146 dias e até Marte, 258 dias. Estávamos na exposição deste projeto, quando, de repente, na manhã de 17 de outubro último, um artigo do Reitor da Universidade de Leningrado, Alexandre Alexandrov, veio nos informar que o envio de um foguete-laboratório à Lua está previsto para «uma data próxima». Naturalmente, esta «data próxima» tem sido interpretada nos Estados Unidos e na França, como coincidindo com

O Projeto L. M. V.

o 7 de novembro, oia do aniversário da Revolução de Outubro. Não sabemos se estes prognósticos serão exatamente confirmados, mas, parece certo que a realização se acha inscrita como o número um do programa de trabalho da Comissão Astronáutica da UPSS.

No estado atual dos conhecimentos científicos e técnicos revelados pelo sucesso do Sputnik, o empreendimento «observação local da Lua» não apresenta dificuldades insuperáveis. A potência do foguete portador, aumentando um pouco (3.180 km por segundo) atingirá a «velocidade de libertação» de 11.180 km por segundo, que permite «escapar à gravitação terrestre». A instalação científica já batizada — e já se chamará «Mirzala», que quer dizer «Pacífica» — poderá então contornar a Lua, depois pousar nela em condições que assegurarão o tele-comando e os dispositivos eletrônicos de auto-direção, postos a prova no foguete balístico intercontinental e no curso da operação de lançamento de Sputnik.

A Lua ao Alcance dos Olhos

NO plano de pesquisa científica pura, a descoberta da Lua apresenta um imenso interesse.

E, antes de tudo, o planeta que se acha mais perto da Terra (384.000 quilômetros). O estudo de seu relevo, de sua superfície e de sua estrutura interna podem nos ensinar muito sobre a origem e a evolução dos planetas do sistema solar, inclusive a própria Terra. Provavelmente desprovida de atmosfera, a Lua oferece aos astrônomos uma plataforma ideal de observação, para o conjunto dos fenômenos relativos ao Sol e vários outros planetas importantes, tais como Marte e Vênus.

Há cinco anos, o Professor Nicolas Kuprevitch, do Observatório de Pulkovo, perto de Leningrado, se preocupou em obter fotografias da Lua ampliadas a um diâmetro de um metro e cinquenta. Ele fixou uma câmera à ocular de um grande telescópio, inicialmente previsto para a observação solar, e tratou as imagens assim registradas com um sistema de amplificação de luminosidade fundado

no princípio do telescópio de televisão, em que se pode regular a vortice a luminosidade.

Aplicada ao reconhecimento do relevo lunar, a invenção do Professor Kuprevitch enriqueceu a documentação dos astrônomos soviéticos e concorreu para a elaboração do programa do reconhecimento «luno-físico» que o Professor Alexandrov evocava na «Izvestia» de 17 de outubro.

Muito breve será posto um ponto final nas controvérsias científicas suscitadas por nosso planetário. Sabe-se que em 1954, dois astrônomos britânicos, H. P. Wilkins e Patrick Moore, declararam que uma «gigantesca ponte» atravessava o «mar das Crises». Ao microfone da BBC, Wilkins assegurou que esta ponte media cerca de 30 quilômetros e pendia sobre a depressão à altura de pelo menos uns 1500 metros. «Ela tem um ar artificial», acrescentou ele: quero dizer, de uma obra de arte. Outros observadores acreditaram ter descoberto a aparição de luzes em várias regiões da Lua. O fato está registrado no relatório da «Royal Astronomical Society of Great Britain» que organizou uma obser-



Eis aí como o desenhista Donga, do diário parisiense «L'Humanité», concebe o primeiro contacto com a Lua. Os expedicionários acham-se instalados em uma espécie de luneta, com tração de lapata, hermeticamente fechada. No céu, no fundo, vê-se a Terra, atrás da qual o Sol desenha um halo.



A chegada à Lua, a bordo da astronave concebida pelo professor soviético Tsiolkovski. Esta imagem da astronave figura no livro de Steinfeld: «Os satélites artificiais da Terra». A mesma obra indicava há algum tempo o local exato do lançamento do «Sputnik». A imagem da Lua é uma de suas mais recentes fotografias.

As Notícias Também São Impressas em Russo

Se alguns jornalistas tendem a ignorar os trabalhos soviéticos em matéria de Astronáutica, se se dessem ao trabalho de observar as indicações feitas publicamente pelos especialistas da URSS, eles não sofreriam desta lastimável pobreza em suas informações. Desde a sessão de novembro de 1953, do Conselho Mundial da

Paz, o Presidente da Academia de Ciências da URSS, Andrei Nesmelanov, anunciava: «A Ciência chegou a um nível tal que o envio de um engenho estratosférico à Lua tornou-se realizável». Um ano e meio mais tarde era criada a Comissão Permanente para as Comunicações Interplanetárias.

Sempre inclinados a olhar só para Washington, os especialistas franceses não compreenderam que a designação desta Comissão de sábios da Academia de L. Sedov, P. Kapitza, V. Ambartsoumian, P. Parenago e B. Kuksin tinha significava que, na URSS, o assunto interplanetário era levado a sério.

Acordando ao Son do Bip-Bip

Estes especialistas acabam de acordar ao som do «bip-bip», e os seus pasmosos com a ordem do dia dos próximos empreendimentos soviéticos:

- 1) formar equipagem para assegurar a pilotagem e a navegação dos foguetes intercontinentais destinados ao transporte comercial de passageiros;
- 2) construir satélites artificiais com capacidade para embarcar seres humanos e voltar à Terra;
- 3) fabricar e equipar uma nave especial com destino à Lua.

Vários eminentes especialistas soviéticos em Mecânica Celeste e em propulsão a jato, já publicaram oficialmente seus trabalhos relativos à ligação interplanetária. Encontrei em Leningrado o professor Gleb Tchebotarev, que calculou o percurso de um foguete Terra-Lua-Terra. Este engenho efetuaria sua

trajetória sem dispêndio de combustível, desde que a velocidade dita «de libertação» (11.180 km. por segundo) fosse atingida. O foguete evoluiria

no espaço como um corpo celeste comum (cometa, por exemplo), e descreveria uma elipse contornando a Lua e voltando em direção à Terra.



Estas três imagens são extraídas de um desenho animado soviético. Trata-se de uma «viagem à Lua», cujo herói é um menino embarcado sem perceber, a bordo de um foguete conduzido por um velho professor. A imagem do foguete não corresponde à que a técnica atual realiza (a realidade ultrapassa a ficção).

O detetive Pimenta e o investigador Clovis, da Polícia Técnica, estão agora incumbidos de solvearem o mistério em torno do assalto realizado, na noite do dia 30 de outubro, no apartamento do jornalista José Eduardo de Macedo Soares.

Com a ordem do Chefe da Polícia, para que não se dessem tréguas aos assaltantes dos mortos, que agiam, diga-se de passagem, de uma forma pouco lucrativa e covarde, os marginais, sem dúvida, com os assaltos realizados ultimamente, parece que resolveram apertar a técnica de seus crimes que, sem oferecer grande perigo está rendendo muito mais. Assim, deram para assaltar estabelecimentos comerciais, apartamentos, roubando muito mais do que poderiam conseguir de pacatos e inofensivos transeuntes ou trabalhadores favelados.

Com a constante e severa perseguição movida pelos po-

## Quadrilha de Assaltantes Agindo em Apartamentos e Casas Comerciais

liciais aos criminosos e malfeitores que infestavam os morros da zona norte, parece que alguns deles, os niais sa-gazes, resolveram transferir seu campo de ação para a zona sul, onde naturalmente despertam menos suspeitas e as probabilidades de serem apanhados, também são menores.

OS ASSALTOS. Ainda recentemente ladrões penetraram numa residência em Ipanema, de um foalheiro, fato esse noticiado por nós na ocasião, roubando calmamente vários objetos de valor — avallado o roubo em 155 mil cruzeiros — demonstrando conhecer os costumes dos donos da casa, pois, o ladrão

aproveitou justamente a hora em que os proprietários do palacete jantavam, para realizar o furto.

Na semana passada, confortavelmente acomodados, uma casa de armário, situada na rua Constante Ramos, foi assaltada por três ladrões, na hora em que o proprietário da mesma ia fechar. Depois de manobrar e amarrar o dono do estabelecimento, e limpado, os gatunos se retiraram tranquilamente, desaparecendo.

Também noticiamos recentemente o assalto levado a efeito na rua Acre, na farmácia do mesmo nome, localizada no nº 38 daquela artéria. Três assaltantes, um branco e dois par-

dos, na hora em que o dono da farmácia preparava-se para fechá-la, cerca das 12,30 horas, pois era um sábado, chegaram e, sob ameaça de revólveres, obrigaram o proprietário da casa furtando cerca de quase 80 mil cruzeiros em dinheiro e objetos. Todos esses assaltos, foram levados a efeito com o dia claro. A da residência de Ipanema, cerca das 19 horas, e o da casa de armário e o da farmácia, ambos aproximadamente entre 13 e 15 horas.

UMA QUADRILHA ESTÁ AGINDO

Com os três assaltos realizados no dia 30, quinta-feira, o primeiro na residência do jo-

nalista J.E. de Macedo Soares, o segundo no Bar Unico, situado à Rua Sacadura Cabral, 63 e o terceiro numa casa situada à Rua Euclides da Rocha, 17.

Um dos que foram vítimas Fernando Esteves e sua esposa Maria do Carmo, tem-se a impressão que tudo estava minuciosamente planejado. Os assaltantes, nos casos, são sempre em número de três. Um branco e dois pardos, sendo que algumas das vítimas chegaram a afirmar que são pretos. Por outro lado, quase todos eles estão sendo executados na mesma hora, quase demonstrando que pretendem desorientar, com isso, as autoridades. O alvo mais visado, por outro lado, conforme já informamos, está sendo notavelmente quem se preparam para fechar, os apartamentos da gente rica, cujos proprietários se encontram ausentes. Agora, embora a polícia nada conseguia saber sobre os assaltantes, que possibilidades a prisão de pelo menos um deles

a mão do professor aparece porque sendo a atmosfera lunar quase inexistente, a luz não é difundida e o professor, na sombra, torna-se absolutamente invisível. A terceira imagem, finalmente, é a explosão de um dos inumeráveis meteoritos pelos quais a lua é bombardeada.

na lista J.E. de Macedo Soares, o segundo no Bar Unico, situado à Rua Sacadura Cabral, 63 e o terceiro numa casa situada à Rua Euclides da Rocha, 17.

Um dos que foram vítimas Fernando Esteves e sua esposa Maria do Carmo, tem-se a impressão que tudo estava minuciosamente planejado. Os assaltantes, nos casos, são sempre em número de três. Um branco e dois pardos, sendo que algumas das vítimas chegaram a afirmar que são pretos. Por outro lado, quase todos eles estão sendo executados na mesma hora, quase demonstrando que pretendem desorientar, com isso, as autoridades. O alvo mais visado, por outro lado, conforme já informamos, está sendo notavelmente quem se preparam para fechar, os apartamentos da gente rica, cujos proprietários se encontram ausentes. Agora, embora a polícia nada conseguia saber sobre os assaltantes, que possibilidades a prisão de pelo menos um deles

A Irmã da Terra

O verdadeiro interesse de uma exploração lunar não é, evidentemente, o de procurar os traços dos misteriosos Selenitas que não podem existir. A Lua é um planeta sem vida, desprovido de água e provavelmente também de atmosfera. Mesmo sendo possível a existência nela de traços de gás carbônico, não se poderia esperar que fosse encontrado la oxigênio. A Lua está permanentemente submetida a bombardeios de meteoritos e ao metralhar das radiações ultravioletas emitidas pelo Sol, bem como das irradiações cósmicas primárias. As observações óticas não distinguem qualquer vestígio de vegetação. Na realidade, se afirmamos bem alto, que a Lua apresenta um grande interesse, é por causa das suas particularidades geológicas, das quais algumas têm uma incontestável semelhança com as da Terra. Esta semelhança condu-

ziu numerosos astrônomos a concluir que, em certo momento, a Lua tornara-se desligada da Terra. Osmond Fischer, depois dele, vários outros deduziram que a cicatriz desta separação é ainda visível sob o aspecto do Oceano Pacífico. Esta hipótese atualmente é rejeitada por razões físicas de compreender o que Alexandre Bravillier, assim resume: «O volume da bacia do Pacífico é 34 vezes menor que a Lua e a separação tendo se realizado em uma época em que a Terra estava inteiramente fundida, não teria podido deixar cicatrizes».

No curso de uma entrevista que nos concedeu no Observatório de Pulkovo, o professor soviético Vladimir Krat, chefe da Seção de Astrofísica deste observatório, nos disse: «A Lua foi formada separadamente da Terra, mas, aproximadamente, à mesma distância do Sol que o nosso planeta.

Um Disco Giratório do Espaço

EM tais condições, a lua não deveria mais ser considerada como satélite, com a condescendência que se tem ordinariamente para com o termo satélite, mas como nosso planeta irmão. Aliás, segundo as perspectivas das ligações interplanetárias previstas pelo projeto «L. M. V.» de Yuri Klebtzevitch, a Lua ocupa a situação invejável de disco giratório do espaço, e isto de preferência à Terra.

A necessidade de levar grandes quantidades de combustível para os motores da astronave e alimentos (viveres e oxigênio) necessários aos longos percursos interplanetários, impõe enormes cargas ao veículo interplanetário previsto para ligar a Terra à Marte ou à Vênus. A título explicativo, uma ligação Terra-Marte necessitaria pelo menos de três anos. Seria preciso durante este tempo aprovisionar o equipamento de tudo o que é indispensável à vida humana. Tem-se, pois, toda a vantagem em fazer a nave decolar de um lugar no espaço onde a gravidade é inferior ao que ela possui na Terra. Esta necessidade levou Tsiolkovski e von Braun a

imaginar a construção de estações no espaço, isto é, satélites artificiais da Terra. De fato, segundo as idéias destes sábios, o homem seria levado a reunir dezenas de milhares de peças prefabricadas e lançadas no espaço à moda do «Sputnik». A empresa seria incalculável e não se justifica, uma vez que a Lua está perfeitamente em condições de desempenhar o papel de estação interplanetária, sem que seja necessário construir-se todas estas peças. A gravidade na Lua é 6 vezes menor do que na Terra, razão por que um veículo especial que pesa 300 toneladas em Paris, pesaria apenas 50 toneladas na Lua, daí uma economia considerável de energia motriz para vencer a atração lunar. A velocidade de libertação na Lua é bem menor do que 11.180 metros por segundo, pois o trabalho necessário para vencer a atração lunar corresponde a 0,045 em relação ao que se realizaria para vencer a atração terrestre.

Assim, este planeta companheiro fiel de nossa Terra que até então suscitou apenas o fervor dos poetas, revela-se como o ponto de apoio indispensável para as empresas mais audaciosas da humanidade interplanetária.